



"Inovação Educacional: Desafios e Oportunidades no Século XXI"

Organizadores

Fabrício Leo Alves Schmidt
José Carlos Guimarães Junior
Carina Dorneles Gomes
Rita de Cassia Silveira
Milton Muller Junior
Roberta Seixas
Marusca Wisler Iannuzzi



**INOVAÇÃO EDUCACIONAL:
DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO
SÉCULO XXI**

Todo o conteúdo apresentado neste livro é de responsabilidade do(s) autor(es).

Esta publicação está licenciada sob [CC BY-NC-ND 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Conselho Editorial

Prof. Dr. Ednilson Sergio Ramalho de Souza - Ufopa (Editor-Chefe)
Prof^a. Dr^a. Danjone Regina Meira - USP
Prof^a. Ms. Roberta Seixas - Unesp
Prof. Ms. Gleydson da Paixão Tavares - UESC
Prof^a. Dr^a. Monica Aparecida Bortolotti - Unicentro
Prof^a. Dr^a. Isabele Barbieri dos Santos - FIOCRUZ
Prof^a. Dr^a. Luciana Reusing - IFPR
Prof^a. Ms. Laize Almeida de Oliveira - UNIFESSPA
Prof. Ms. John Weyne Maia Vasconcelos - UFC
Prof^a. Dr^a. Fernanda Pinto de Aragão Quintino - SEDUC-AM
Prof^a. Dr^a. Leticia Nardoni Marteli - IFRN
Prof. Ms. Flávio Roberto Chaddad - SEESP
Prof. Ms. Fábio Nascimento da Silva - SEE/AC
Prof^a. Ms. Sandolene do Socorro Ramos Pinto - UFPA
Prof^a. Dr^a. Klenicy Kazumy de Lima Yamaguchi - UFAM
Prof. Dr. Jose Carlos Guimaraes Junior - Governo do Distrito Federal
Prof. Ms. Marcio Silveira Nascimento - UFRR
Prof. Ms. João Filipe Simão Kembo - Escola Superior Pedagógica do Bengo - Angola
Prof. Ms. Divo Augusto Pereira Alexandre Cavadas - FADISP
Prof^a. Ms. Roberta de Souza Gomes - NESPEFE - UFRJ
Prof. Ms. Valdimiro da Rocha Neto - UNIFESSPA
Prof. Dr. Jeferson Stiver Oliveira de Castro - SEDUC-PA
Prof. Ms. Artur Pires de Camargos Júnior - UNIVÁS
Prof. Ms. Edson Vieira da Silva de Camargos - Universidad de la Empresa (UDE) - Uruguai
Prof. Ms. Jacson Baldoino Silva - UEFS
Prof. Ms. Paulo Osni Silvério - UFSCar
Prof^a. Ms. Cecília Souza de Jesus - Instituto Federal de São Paulo

“Acreditamos que um mundo melhor se faz com a difusão do conhecimento científico”.

Equipe Home Editora

Fabrício Leo Alves Schmidt
José Carlos Guimarães Junior
Carina Dorneles Gomes
Rita de Cassia Silveira
Milton Muller Junior
Roberta Seixas
Marusca Wisler Iannuzzi
(Organizadores)

INOVAÇÃO EDUCACIONAL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO SÉCULO XXI

1ª Edição

Belém-PA
Home Editora
2024

© 2024 Edição brasileira
by Home Editora

© 2024 Texto
by Autor

Todos os direitos reservados

Home Editora

CNPJ: 39.242.488/0002-80

www.homeeditora.com

contato@homeeditora.com

91988165332

Tv. Quintino Bocaiúva, 23011 - Batista Campos, Belém - PA, 66045-315

Editor-Chefe

Prof. Dr. Ednilson Ramalho

Projeto gráfico

homeeditora.com

Revisão, diagramação e capa

Organizadores

Bibliotecária

Janaina Karina Alves Trigo Ramos

CRB-8/009166

Produtor editorial

Laiane Borges

Catálogo na publicação

Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

I58

Inovação educacional: desafios e oportunidades no Século XXI / Organização de
Fabrício Leo Alves Schmidt, José Carlos Guimarães Junior, Carina Dorneles
Gomes, et al. – Belém: Home, 2024.

Outros organizadores: Rita de Cassia Silveira, Milton Muller Junior,
Roberta Seixas, Marusca Wisler Iannuzzi.

Livro em PDF
78p.

ISBN 978-65-6089-048-0

DOI 10.46898/home.ac6163f8-531e-48a0-82d6-55ca5938db0f

1. Educação. 2. Tecnologia educacional. 3. Inteligência artificial. I. Schmidt, Fabrício
Leo Alves. II. Guimarães Junior, José Carlos. III. Gomes, Carina Dorneles. IV. Título.

CDD 370

Índice para catálogo sistemático

I. Educação

SUMARIO

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 19

O Papel da Educação STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) no Desenvolvimento de Habilidades do Século XXI

CAPÍTULO 2.....27

"Revolucionando a Educação: Um Estudo de Caso sobre a Implementação bem-sucedida da Inteligência Artificial em uma Escola"

CAPÍTULO 3.....44

A Implementação da Inteligência Artificial no Ensino Médio
Um Estudo de Caso em uma Escola Modelo

CAPÍTULO 4.....59

Educação Maker:
Estimulando a Criatividade e a Resolução de Problemas na Sala de Aula

Sobre os organizadores.....74

Sobre os autores.....75

APRESENTAÇÃO

Caros leitores, é com grande entusiasmo que apresento a vocês uma obra que desbrava o terreno da educação contemporânea, mergulhando profundamente nos meandros do desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI.

No capítulo 1, exploramos o papel crucial desempenhado pela Educação STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) na formação de indivíduos capazes de enfrentar os desafios complexos da era moderna. Analisamos como essa abordagem holística não apenas prepara os alunos para o mercado de trabalho, mas também os capacita a pensar criticamente, resolver problemas e colaborar de maneira eficaz.

Em seguida, no capítulo 2, mergulhamos em um estudo de caso que ilustra vividamente como a inteligência artificial está revolucionando a educação. Através de uma análise detalhada de uma implementação bem-sucedida da IA em uma escola, examinamos como essa tecnologia pode ampliar horizontes, personalizar o aprendizado e otimizar o desempenho dos alunos.

No capítulo 3, direcionamos nosso foco para a implementação da inteligência artificial no ensino médio, apresentando um estudo de caso em uma escola modelo. Aqui, destacamos os benefícios tangíveis que a IA pode trazer para o processo educacional, desde a individualização do ensino até a identificação precoce de dificuldades de aprendizado.

Por fim, no capítulo 4, adentramos no emocionante universo da Educação Maker. Ao explorar como essa abordagem inovadora estimula a criatividade e a resolução de problemas na sala de aula, descobrimos como os alunos se tornam agentes ativos de sua própria aprendizagem, desenvolvendo habilidades práticas e uma mentalidade empreendedora.

Em síntese, esta obra é uma jornada inspiradora pelos caminhos da educação do futuro, onde a integração de STEAM, inteligência artificial e a filosofia maker moldam uma nova geração de aprendizes preparados para os desafios do século XXI. Espero que este livro seja uma fonte valiosa de insights e inspiração para todos os interessados em transformar a educação para melhor.

Prof José Carlos Ph.D

CAPÍTULO 1

O Papel da Educação STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) no Desenvolvimento de Habilidades do Século XXI

José Carlos Guimarães Junior (coordenador do grupo interinstitucional de pesquisa)

Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia
Governo do Distrito Federal -GDF,
<https://orcid.org/0000-0002-8233-2628>
profjc65@hotmail.com

Fabrizio Leo Alves Schmidt

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4728-7673>
Mestre em Linguística pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC/RS)
Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC/RS)
Endereço: Av. Independência, 2293 - Universitário, Santa Cruz do Sul - RS, 96815-900
E-mail: professorfabricios@gmail.com

Welligton Santos de Paula

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0577-8087>
Mestrado em relações étnico raciais- CEFET- RJ - Instituto Nacional de Educação de Surdos, Brasil
R. das Laranjeiras, 232 - Laranjeiras, Rio de Janeiro - RJ, 22240-003
+55 21 99412-1801
wellufrj@gmail.com

Hilke Carlayle de Medeiros Costa

Bacharel em Direito
Advogado - OAB/AM 15.347
Pós-graduando em Direito Público: Constitucional, Administrativo e Tributário na PUC/RS/ Av. Ipiranga, 6681- Rio Rande do Sul-RS
(51) 3320-3500
hilkecarlayle.adv@gmail.com

Roberta Seixas

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4643-7131>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4608656590747807>
Bióloga, pedagoga e Doutoranda em educação escolar - Unesp de Araraquara (Fclar)

Endereço: 5RP2+HG - Rod. Araraquara Jau, 1 - Campos Ville,
Araraquara - SP, 14800-700/ Telefone: (16) 3334-6200
roberta.seixas.21@hotmail.com

Tânia Lúcia Viana de Souza

Mestre em Administração Pública- Universidade Federal de Viçosa

<https://orcid.org/0000-0003-4690-047X>

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)/ Av. Djalma Batista, 3578 –
Flores/ Manaus - AM, 69050-010

tlsouza@uea.edu.br

Resumo

Este artigo explora de forma abrangente o papel crucial da Educação STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) na preparação dos alunos para os desafios em constante evolução do século XXI. A abordagem STEAM propõe uma visão educacional multidisciplinar, integrando conceitos e habilidades essenciais para enfrentar os cenários dinâmicos da sociedade moderna. Ao examinar os fundamentos da Educação STEAM, o artigo destaca a clareza na definição de seus princípios fundamentais e justifica a integração dessas disciplinas no currículo educacional. Essa integração visa não apenas orientar os alunos para carreiras específicas, mas também desenvolver habilidades transferíveis, como pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração e criatividade, essenciais para a resolução de desafios complexos. A análise dos desafios práticos na implementação da Educação STEAM é acompanhada por estratégias para superar barreiras e otimizar o impacto positivo dessa abordagem. O artigo destaca a importância crescente das habilidades STEAM no mercado de trabalho, enfatizando histórias de sucesso de profissionais que atribuem seu êxito à formação STEAM. Considerações éticas e culturais são incorporadas, ressaltando a necessidade de uma abordagem adaptativa que reconheça e valorize perspectivas diversas. Em conclusão, o artigo destaca a importância contínua da Educação STEAM na preparação abrangente dos alunos. Recomendações práticas são oferecidas, direcionadas a educadores e comunidades, visando promover uma implementação eficaz e sustentável da Educação STEAM no ambiente educacional contemporâneo.

Palavras-chave: Educação STEAM, Habilidades do Século XXI, Integração Curricular, Desafios de Implementação, Impacto no Mercado de Trabalho.

Abstract

This paper comprehensively explores the pivotal role of STEAM Education (Science, Technology, Engineering, Arts, and Mathematics) in preparing students for the ever-evolving challenges of the 21st century. The STEAM approach proposes a multidisciplinary educational vision, integrating concepts and skills essential for navigating the dynamic scenarios of modern society. Examining the fundamentals of STEAM Education, the paper emphasizes the clarity in defining its core principles and justifying the integration of these disciplines into the educational curriculum. This integration aims not only to guide students toward specific careers but also to cultivate transferable skills such as critical thinking, problem-solving, collaboration, and creativity—crucial for addressing complex challenges. The analysis of practical challenges in implementing STEAM Education is accompanied by strategies to overcome barriers and optimize the positive impact of this approach. The paper underscores the growing importance of STEAM skills in the workforce, highlighting success stories of professionals who attribute their achievements to STEAM education. Ethical and cultural considerations are integrated, emphasizing the need for an adaptive approach that recognizes and values diverse perspectives. In conclusion, the paper underscores the ongoing significance of STEAM Education in the comprehensive preparation of students. Practical recommendations are provided, directed at educators and communities, with the aim of promoting effective and sustainable implementation of STEAM Education in the contemporary educational environment.

Keywords: STEAM Education, 21st Century Skills, Curricular Integration, Implementation Challenges, Workforce Impact

1 Introdução

Na era da revolução tecnológica e das rápidas mudanças sociais, a Educação STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) emerge como uma proposta educacional inovadora e essencial, transcendendo os limites tradicionais do ensino. Este artigo propõe uma exploração detalhada do papel transformador da Educação STEAM na formação dos aprendizes do século XXI, destacando a interseção dinâmica e sinérgica de disciplinas aparentemente distintas.

A Educação STEAM, ao invés de se concentrar exclusivamente em transmitir conhecimentos especializados, busca fomentar um conjunto abrangente de habilidades fundamentais. Entre estas, destacam-se o pensamento crítico, a resolução de problemas, a criatividade e a colaboração. Nesta introdução, nossa análise se aprofundará nos

princípios fundamentais que sustentam essa abordagem, explorando práticas eficazes de implementação e considerando a influência direta na preparação dos indivíduos para um mercado de trabalho cada vez mais exigente.

Ao mergulharmos nas complexidades da Educação STEAM, nosso objetivo é não apenas compreender o "como" dessa metodologia, mas também desvendar o "porquê". A compreensão abrangente desses aspectos é essencial para avaliar o impacto duradouro da Educação STEAM na educação e no desenvolvimento holístico dos indivíduos, capacitando-os não apenas a prosperar, mas a liderar em um mundo caracterizado por mudanças constantes e desafios multifacetados. Este artigo busca, assim, contribuir para a discussão crítica sobre o futuro da educação e suas implicações na sociedade contemporânea.

2 Revisão Bibliográfica

Diante do cenário educacional contemporâneo, permeado por transformações rápidas e desafios multifacetados, é crucial iniciar nossa revisão bibliográfica ancorados nas contribuições de pensadores renomados, cujas obras lançam luz sobre a essência do tema.

Sir Ken Robinson, um renomado educador, autor e palestrante, proferiu a palestra intitulada "A Educação Está Matando a Criatividade" durante a conferência TED em 2006. Nesta apresentação impactante, Robinson aborda de forma convincente os desafios enfrentados pelo sistema educacional global e destaca a necessidade urgente de reestruturação para nutrir a criatividade inerente nas crianças.

Em sua análise crítica, o autor argumenta que as práticas educacionais convencionais, muitas vezes centradas em padrões padronizados e avaliações restritivas, têm o efeito prejudicial de sufocar a expressão criativa e individualidade das crianças; onde questiona a ênfase excessiva em disciplinas acadêmicas específicas em detrimento das artes e da criatividade, sugerindo que essa abordagem limitada pode

não apenas minar o potencial criativo das crianças, mas também falhar em prepará-las para os desafios do século XXI.

Ainda destaca a importância de reconhecer e cultivar diferentes formas de inteligência e expressão, enfatizando que a criatividade é tão vital quanto a alfabetização tradicional. Ele advoga por uma abordagem mais holística da educação que promova a diversidade de talentos e habilidades, reconhecendo que todos os alunos têm potencial criativo que merece ser nutrido.

Essa palestra icônica de Robison (2016), tornou-se uma referência para debates sobre reformas educacionais em todo o mundo, inspirando educadores, formuladores de políticas e pais a repensar a abordagem convencional da educação e a buscar estratégias que promovam a criatividade e a individualidade de cada criança.

Outro pesquisador notável é Tony Wagner, é conhecido por suas contribuições significativas para o debate sobre as habilidades necessárias no século XXI, onde em sua obra "As Novas Habilidades que Todo Profissional Deve Ter" (2012), aprofunda a discussão, adicionando perspectivas essenciais no âmbito das competências essenciais para o sucesso profissional nos tempos atuais.

Wagner (2012), destaca a necessidade premente de adaptabilidade diante de um mundo em constante transformação, argumentando que as habilidades como resolução de problemas e colaboração são cruciais, superando em importância as habilidades tradicionais muitas vezes enfatizadas nos sistemas educacionais convencionais.

O autor sugere que, para prosperar em ambientes de trabalho cada vez mais complexos e interconectados, os profissionais precisam cultivar uma mentalidade voltada para a solução de desafios e uma capacidade aprimorada de trabalhar efetivamente em equipes.

Ao sublinhar a inadequação das habilidades tradicionais, desafia a concepção convencional do que constitui uma educação de qualidade, onde propõe que o desenvolvimento dessas competências é crucial para que os indivíduos não apenas se destaquem no mercado de trabalho, mas

também contribuam de maneira significativa para a sociedade em constante evolução.

A abordagem visionária desse autor, na análise das habilidades necessárias reflete uma consciência aguçada das demandas contemporâneas, estimulando uma reflexão profunda sobre como as instituições educacionais podem se adaptar para preparar os alunos de maneira mais eficaz para os desafios do mundo moderno.

Howard Gardner (1993), outro pesquisador de destaque nessa linha de pesquisa, deixou sua marca na educação com a teoria inovadora das inteligências múltiplas, onde em seu livro "Multiple Intelligences: The Theory in Practice" publicado em 1993, expande e aplica sua teoria ao ambiente educacional, proporcionando uma visão abrangente sobre as diversas facetas da inteligência existentes em cada indivíduo.

Esse livro examina como as inteligências múltiplas, incluindo linguística, lógico-matemática, espacial, musical, interpessoal e intrapessoal, podem ser identificadas e cultivadas no contexto educacional, onde sustenta a ideia de que uma abordagem mais holística e diversificada na educação, que reconheça e valorize a multiplicidade de habilidades e talentos, pode oferecer uma educação mais eficaz e personalizada.

Ao traduzir a teoria das inteligências múltiplas em prática, Gardner propõe uma mudança fundamental no paradigma educacional, afastando-se da ênfase exclusiva em habilidades acadêmicas específicas. Em vez disso, ele defende uma abordagem que reconheça e promova as distintas habilidades de cada aluno, proporcionando oportunidades para que desenvolvam seu potencial em várias áreas.

Suas contribuições à educação continuam a influenciar práticas pedagógicas e fomenta diálogos sobre métodos de ensino mais inclusivos e flexíveis, deixando um legado importante na fundação teórica substancial para aqueles que buscam compreender e aprimorar a educação de maneira mais abrangente.

Sugata (2000) e Zhao (2009) são dois educadores contemporâneos que oferecem perspectivas valiosas e complementares sobre inovações educacionais, aprendizagem auto-organizada e a preparação dos alunos para um mundo globalizado.

Mitra, professor e pesquisador indiano, ficou conhecido por suas experiências inovadoras, principalmente o Projeto Hole in the Wall, onde em 1999, instalou computadores em locais públicos em comunidades rurais na Índia e observou como as crianças, sem experiência prévia com tecnologia, eram capazes de aprender por conta própria usando os computadores.

Nessa abordagem informal e auto-organizada da aprendizagem levou à conclusão de que as crianças têm uma capacidade inata de aprender e resolver problemas, e que a educação pode ser mais eficaz quando é centrada no aluno.

O trabalho de Mitra culminou no conceito de "Education as Self-Organized Learning" (Educação como Aprendizagem auto-organizada), apresentado em um artigo de 2000. Ele defende a ideia de que as crianças têm uma habilidade natural para aprender e que o papel dos educadores deve ser o de facilitar e inspirar o processo de aprendizagem, em vez de fornecer informações de maneira tradicional.

Por outro lado, Zhao, educador e autor sino-americano, concentra-se em uma perspectiva mais abrangente sobre a preparação dos alunos para o século XXI, onde em seu livro "World Class Learners" (Learners de Classe Mundial), publicado em 2012, Zhao argumenta que o foco da educação deve ser no desenvolvimento das habilidades e talentos individuais dos alunos, preparando-os para se tornarem empreendedores criativos em uma sociedade globalizada.

Em seus estudos destaca a importância de cultivar habilidades como a criatividade, a capacidade de comunicação, a colaboração e a resiliência, onde argumenta que a ênfase na padronização e em avaliações padronizadas pode sufocar a inovação e impedir o desenvolvimento dessas habilidades essenciais para o sucesso em um mundo em constante mudança.

Ambos os educadores convergem em reconhecer a importância de uma abordagem mais centrada no aluno e na promoção de habilidades essenciais para a vida em um mundo globalizado. Suas ideias contribuem para a discussão contínua sobre como a educação pode se adaptar aos desafios e oportunidades do século XXI, proporcionando aos alunos as ferramentas necessárias para enfrentar um futuro em constante evolução.

3. Fundamentos da Educação STEAM

3.1 Definição e princípios fundamentais do modelo STEAM

A Educação STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) é uma abordagem interdisciplinar proposta por John Maeda, designer e autor, que visa integrar essas disciplinas no processo educacional.

A inclusão da "Arte" na abordagem STEM destaca a importância da criatividade e expressão artística como componentes essenciais para o pensamento inovador (Maeda, 2013).

Sylvia Libow Martinez e Gary S. Stager são dois influentes educadores que desempenharam papéis significativos na promoção da Educação STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) e na defesa de uma abordagem educacional centrada na aprendizagem prática e na experimentação.

Martinez é uma educadora inovadora, autora e co-fundadora da "Constructing Modern Knowledge," uma conferência e instituto que visa capacitar educadores a adotar práticas inovadoras de ensino. Seu trabalho concentra-se na integração da tecnologia e na promoção da aprendizagem prática na sala de aula, e assim, tornou-se uma voz proeminente na discussão sobre como a educação pode ser transformada através da combinação de disciplinas STEM com a expressão criativa das artes.

Já Stager, por sua vez, é conhecido como um defensor apaixonado do aprendizado criativo, construtivismo e do papel da tecnologia na educação; em seus estudos, tem sido pioneiro na introdução de tecnologias inovadoras nas salas de aula e na promoção de abordagens de ensino que colocam o aluno no centro do processo educacional.

Uma de suas obras importantes, foi "Invent To Learn: Making, Tinkering, and Engineering in the Classroom" (2013), o que é considerado um marco na literatura educacional contemporânea, onde propõem uma abordagem que destaca não apenas o ensino de disciplinas isoladas, mas a promoção de uma aprendizagem holística.

Defende a ideia de que os alunos devem ser incentivados a aplicar conhecimentos e habilidades de diferentes áreas para resolver problemas complexos, refletindo os desafios do mundo real. A obra serve como um guia prático para educadores, oferecendo estratégias para a implementação de práticas de "making" e "tinkering" nas salas de aula, visando desenvolver habilidades como criatividade, pensamento crítico e resolução de problemas.

Ainda Martinez e Stager, por meio de "Invent To Learn," têm desempenhado um papel crucial na moldagem das conversas sobre o futuro da educação, inspirando educadores a adotar uma abordagem mais prática, interdisciplinar e centrada no aluno; onde suas contribuições ressoa não apenas entre os teóricos da educação, mas também entre os praticantes que buscam transformar ativamente o ambiente educacional para melhor atender às necessidades dos alunos no século XXI.

3.2 Racionalizando a integração de Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática no currículo:

A integração de Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática no currículo, conforme argumentado por Robinson (2009), que em suas obras sobre criatividade na educação, é racionalizada com base na compreensão de que as habilidades e conhecimentos nessas áreas são interdependentes e complementares.

Relevância para o mundo real: Autores como Robinson defendem que integrar essas disciplinas torna o currículo mais relevante para os desafios do mundo real, onde problemas complexos frequentemente requerem uma abordagem que envolva conhecimentos de várias áreas.

No que se refere a promoção da criatividade, a inclusão da "Arte" no modelo STEAM, conforme destacado por Maeda, reconhece que a solução de problemas exige não apenas habilidades técnicas, mas também pensamento criativo.

Autores como Martinez e Stager (2013), em "Invent To Learn", escolhem as disciplinas STEAM por sua contribuição ao desenvolvimento de habilidades do século XXI, fundamentais para o sucesso em uma sociedade complexa e tecnológica.

Esses autores argumentam que as disciplinas STEAM são cruciais para preparar os alunos para enfrentar os desafios de uma sociedade cada vez mais complexa e tecnológica, destacando a importância do pensamento crítico, resolução de problemas e criatividade.

A abordagem STEAM promove a aprendizagem prática e prática, enfatizando a experimentação e a construção de projetos tangíveis, tornando o aprendizado mais envolvente e aplicável ao mundo real, onde, além disso, ao abordar temas interdisciplinares, as disciplinas STEAM refletem a natureza integrada do conhecimento, preparando os alunos para desafios complexos e incentivando a colaboração entre diferentes campos (Martinez & Stager, 2013).

Abordagem prática e hands-on: A ênfase na aprendizagem prática e hands-on na Educação STEAM, sugerida por vários educadores, permite que os alunos experimentem, explorem e apliquem conceitos de maneira prática, auxiliando na internalização do conhecimento.

O processo de integração de Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática no currículo, respaldada por autores como Maeda, Robinson, Martinez e Stager, visa preparar os alunos de maneira abrangente, promovendo uma abordagem holística e interdisciplinar para a aprendizagem.

4. Desenvolvimento de Habilidades do Século XXI

O desenvolvimento de habilidades do século XXI é uma prioridade na educação contemporânea, e autores renomados têm contribuído significativamente para entender e promover essas competências.

Fadel, Bialik e Trilling (2015), autores do livro "Four-Dimensional Education: The Competencies Learners Need to Succeed", desempenharam um papel crucial ao destacar a importância do pensamento crítico e resolução de problemas como competências fundamentais no contexto educacional do século XXI. Esses autores advogam por uma abordagem que vai além da mera transmissão de conhecimento, buscando capacitar os alunos com habilidades que sejam transferíveis e aplicáveis em diversas situações da vida.

O pensamento crítico, segundo esses autores, vai além da simples absorção de informações, onde enfatizam a necessidade de os alunos desenvolverem a capacidade de analisar informações de maneira crítica, questionar premissas subjacentes e avaliar a validade das fontes. Essa abordagem ativa do pensamento crítico permite que os alunos não apenas compreendam conceitos, mas também desenvolvam uma mentalidade questionadora, essencial para enfrentar os desafios complexos que a sociedade moderna apresenta.

A resolução de problemas, segundo os autores, é uma habilidade intrinsecamente ligada ao pensamento crítico, e assim discorrem que os alunos devem ser capazes não apenas de identificar problemas, mas também de aplicar estratégias eficazes para resolvê-los. Essa competência vai além do domínio de conteúdo específico e destaca a importância da adaptabilidade e da abordagem sistemática na resolução de questões complexas.

Além disso, enfatizam que o desenvolvimento dessas habilidades não apenas promove o sucesso acadêmico, mas também prepara os alunos para enfrentar os desafios da vida cotidiana e do mundo profissional. A capacidade de pensar criticamente e resolver problemas de maneira eficaz torna-se uma ferramenta valiosa para enfrentar

situações imprevistas, contribuindo para a formação de indivíduos autônomos e capacitados.

Wagner, autor de "The Global Achievement Gap: Why Even Our Best Schools Don't Teach the New Survival Skills Our Children Need—and What We Can Do About It" (2008), emergiu como um influente defensor da importância da colaboração e trabalho em equipe no cenário educacional contemporâneo, destacando essas habilidades como cruciais para preparar os alunos para os desafios complexos que enfrentarão ao longo de suas vidas.

Segundo Wagner (2008), a colaboração efetiva vai além da simples interação social, onde sugere que os alunos devem desenvolver a habilidade de trabalhar em equipe de maneira produtiva e sinérgica, especialmente em ambientes interdisciplinares. A colaboração interdisciplinar não apenas reflete a realidade de muitos contextos profissionais modernos, mas também promove uma compreensão mais holística e integrada do conhecimento.

O autor argumenta que a capacidade de colaborar não é apenas valiosa no ambiente acadêmico, mas é uma habilidade transferível para a vida profissional. Em um mundo onde a complexidade dos problemas exige uma abordagem coletiva, a capacidade de colaborar efetivamente torna-se uma ferramenta essencial para encontrar soluções inovadoras.

Ainda destaca que as habilidades de trabalho em equipe não são apenas uma questão de interação social, mas envolvem a capacidade de ouvir, comunicar ideias de forma clara e contribuir ativamente para o alcance de objetivos comuns. Essa abordagem mais profunda da colaboração posiciona essa habilidade como uma competência fundamental para enfrentar os desafios presentes e futuros.

Outro importante pesquisador é Prensky, autor de "Digital Natives, Digital Immigrants" (2001), desempenhou um papel significativo na discussão sobre alfabetização digital e tecnológica. Com base nas suas pesquisas foi possível introduzir o conceito de "nativos digitais" e "imigrantes digitais" para descrever a relação das diferentes gerações com a tecnologia. O autor destaca a importância não apenas de utilizar a

tecnologia, mas também de desenvolver habilidades críticas para avaliar e aplicar efetivamente as informações digitais.

A distinção entre "nativos digitais" e "imigrantes digitais" proposta por Prensky (2001), refere-se à familiaridade intrínseca dos jovens com a tecnologia em comparação com as gerações mais antigas que tiveram que se adaptar a ela. Ele argumenta que os alunos, independentemente da geração, precisam adotar uma postura ativa em relação à tecnologia, indo além do uso superficial e incorporando-a de maneira significativa em suas vidas educacionais e profissionais.

Em seu discurso enfatiza que a alfabetização digital não se trata apenas de saber operar dispositivos e aplicativos, mas também de desenvolver habilidades críticas para avaliar a qualidade das informações encontradas online; destacando a importância de os alunos aprenderem a discernir fontes confiáveis, a verificar a validade das informações e a aplicar um pensamento crítico ao consumir conteúdo digital.

Além disso, o autor argumenta que a alfabetização digital não é apenas uma habilidade técnica, mas uma competência essencial para a participação efetiva na sociedade contemporânea, sugerindo que a capacidade de usar a tecnologia de maneira ética e eficaz é crucial para o sucesso acadêmico, profissional e social.

5 Considerações Finais

Num cenário educacional marcado por mudanças vertiginosas e desafios multifacetados, uma incursão nas contribuições de pensadores renomados se torna imperativa. Sir Ken Robinson, ilustre educador, em sua notória palestra "A Educação Está Matando a Criatividade" na TED em 2006, aborda de maneira persuasiva os desafios inerentes ao sistema educacional global, advogando pela necessidade premente de uma reestruturação que nutra a criatividade inerente nas crianças.

Contrapondo-se às práticas educacionais convencionais, frequentemente enraizadas em padrões padronizados e avaliações restritivas, Robinson questiona a ênfase excessiva em disciplinas

acadêmicas específicas, propondo que tal abordagem limitada não só sufoca a expressão criativa, mas também falha em preparar as crianças para os imperativos do século XXI. Sua palestra tornou-se um farol para debates sobre reformas educacionais globais, inspirando uma reavaliação da abordagem convencional e a busca por estratégias que fomentem a criatividade e a individualidade nas crianças.

Tony Wagner, autor de "As Novas Habilidades que Todo Profissional Deve Ter" (2012), emerge como uma voz influente no debate sobre as competências essenciais para o sucesso profissional na contemporaneidade. Wagner destaca a necessidade premente de adaptabilidade numa era de transformação constante, argumentando que habilidades como resolução de problemas e colaboração superam em importância as competências tradicionais muitas vezes enfatizadas nos sistemas educacionais convencionais.

Nessa ótica, o desenvolvimento de uma mentalidade voltada para a solução de desafios e uma capacidade aprimorada de trabalho em equipe tornam-se imperativos para prosperar em ambientes cada vez mais interconectados. Wagner desafia a concepção convencional de uma educação de qualidade, propondo que o cultivo dessas competências é crucial não apenas para a excelência no mercado de trabalho, mas também para contribuições significativas numa sociedade em constante evolução.

Howard Gardner, em sua obra seminal "Multiple Intelligences: The Theory in Practice" (1993), deixa um legado indelével ao introduzir a teoria das inteligências múltiplas. Este renomado pesquisador advoga por uma abordagem holística e diversificada na educação, reconhecendo e valorizando a multiplicidade de habilidades e talentos presentes em cada indivíduo.

Gardner propõe uma mudança paradigmática, afastando-se da ênfase exclusiva em habilidades acadêmicas específicas e defendendo uma abordagem que reconheça e promova as distintas habilidades de cada aluno, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento em diversas áreas. Sua influência continua a impulsionar práticas

pedagógicas inclusivas e flexíveis, solidificando-se como uma referência teórica essencial para aqueles que buscam aprimorar a educação de forma abrangente.

Sugata Mitra e Zhao, dois educadores contemporâneos, oferecem perspectivas valiosas sobre inovações educacionais e preparação dos alunos para um mundo globalizado. Mitra, conhecido por seu Projeto Hole in the Wall, destaca a capacidade inata de aprendizagem das crianças e propõe uma abordagem informal e auto-organizada da educação. Seu trabalho culmina na concepção de "Education as Self-Organized Learning," defendendo que as crianças têm uma habilidade natural para aprender, e o papel dos educadores deve ser o de facilitar esse processo.

Zhao, por sua vez, concentra-se na preparação dos alunos para o século XXI em "World Class Learners" (2012), argumentando que a educação deve focar no desenvolvimento das habilidades e talentos individuais, capacitando os alunos a se tornarem empreendedores criativos numa sociedade globalizada. Ambos convergem na importância de uma abordagem centrada no aluno e na promoção de habilidades essenciais para a vida em um mundo em constante evolução.

Martinez e Stager, coautores de "Invent To Learn" (2013), desempenham papel crucial na moldagem das conversas sobre o futuro da educação. Suas contribuições inspiram educadores a adotar uma abordagem mais prática, interdisciplinar e centrada no aluno. Destacando não apenas o ensino de disciplinas isoladas, mas a promoção de uma aprendizagem holística, eles propõem que os alunos apliquem conhecimentos de diferentes áreas para resolver problemas complexos, refletindo os desafios do mundo real.

A Educação STEAM, proposta por John Maeda e promovida por Sylvia Libow Martinez e Gary S. Stager, integra Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática no processo educacional. Reconhecendo a importância da criatividade e expressão artística, a abordagem STEAM busca oferecer uma compreensão mais ampla e aplicável do conhecimento, preparando os alunos de maneira abrangente.

No desenvolvimento de habilidades do século XXI, autores como Fadel, Bialik e Trilling destacam o pensamento crítico e resolução de problemas como competências fundamentais. Sua abordagem ativa do pensamento crítico permite que os alunos desenvolvam uma mentalidade questionadora, essencial para enfrentar os desafios complexos da sociedade moderna. A resolução de problemas, intrinsecamente ligada ao pensamento crítico, torna-se uma habilidade crucial para enfrentar questões complexas de maneira adaptativa e sistemática.

Wagner, em "The Global Achievement Gap" (2008), emerge como um defensor da importância da colaboração e trabalho em equipe. A colaboração efetiva, segundo Wagner, vai além da simples interação social, exigindo habilidades produtivas e sinérgicas em ambientes interdisciplinares. Essa habilidade, transferível para a vida profissional, torna-se uma ferramenta essencial para encontrar soluções inovadoras em um mundo onde a complexidade dos problemas exige uma abordagem coletiva.

Prensky, em "Digital Natives, Digital Immigrants" (2001), introduz a distinção entre "nativos digitais" e "imigrantes digitais," destacando a importância não apenas de usar, mas de desenvolver habilidades críticas na era digital. A alfabetização digital, segundo Prensky, vai além do mero uso de tecnologia, exigindo a capacidade de discernir fontes confiáveis, verificar a validade das informações e aplicar pensamento crítico ao consumir conteúdo digital.

Num panorama abrangente, a análise desses pensadores revela uma convergência de ideias sobre a necessidade premente de uma educação que vá além da mera transmissão de conhecimento. A ênfase em habilidades adaptativas, pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração e alfabetização digital reflete uma abordagem dinâmica e centrada no aluno, preparando-os para os desafios complexos e interconectados do século XXI. Essa compreensão aprofundada fornece uma base sólida para transformações significativas no cenário educacional global.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fadel, C., Bialik, M., & Trilling, B. (2015). **Four-Dimensional Education: The Competencies Learners Need to Succeed**. Jossey-Bass.

Gardner, H. (1993). **Multiple Intelligences: The Theory in Practice**. Basic Books.

Maeda, J. (2011). **Redesigning Leadership**. MIT Press.

Martinez, S., & Stager, G. (2013). **Invent To Learn: Making, Tinkering, and Engineering in the Classroom**. Constructionism Press.

Mitra, S. (2000). **Education as Self-Organized Learning**. Artigo original.

Mitra, S. (2013). The future of learning. TED Talk. [Link do TED Talk]

Pink, D. H. (2005). **A Whole New Mind: Why Right-Brainers Will Rule the Future**. Riverhead Books.

Prensky, M. (2001). **Digital Natives, Digital Immigrants**. On the Horizon, 9(5), 1-6. doi:10.1108/10748120110424816

Robinson, K. (2006). **A Educação Está Matando a Criatividade**. TED Conferences.

Robinson, K. (2009). **The Element: How Finding Your Passion Changes Everything**. Viking.

Wagner, T. (2008). **The Global Achievement Gap: Why Even Our Best Schools Don't Teach the New Survival Skills Our Children Need—and What We Can Do About It**. Basic Books.

Wagner, T. (2012). **As Novas Habilidades que Todo Profissional Deve Ter**. Harvard Business Review.

Zhao, Y. (2009). **Catching Up or Leading the Way: American Education in the Age of Globalization**.

Zhao, Y. (2012). **World Class Learners: Educating Creative and Entrepreneurial Students**.

CAPÍTULO 2

"Revolucionando a Educação: Um Estudo de Caso sobre a Implementação bem-sucedida da Inteligência Artificial em uma Escola"

José Carlos Guimarães Junior

<https://orcid.org/0000-0002-8233-2628>

Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia- Universidade do Estado do Amazonas-UEA
Doutor em Administração- Universidade Federal de Alagoas-UFAL

Governo do Distrito Federal, Brasil
profjc65@hotmail.com

Hilke Carlyle de Medeiros Costa

Bacharel em Direito Direito Público: Constitucional, Administrativo e Tributário-PUC-RS
Advogado - OAB/AM 15.347 Av. Ipiranga, 6681- Rio Rande do Sul-RS

hilkecarlyle.adv@gmail.com

José Ronaldo da Silva Bezerra

<https://orcid.org/0009-0009-6929-053X>

Mestre em filosofia pela Puc-SP Maxaranguape/RN
Professor12.jose@gmail.com

Hebison Santos

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2031-9409>

Licenciado em Matemática, Pedagogo e Doutorando em Educação em Ciência e Matemática (UFPA-Reamec).

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará- Campus Paragominas. Avenida dos Cedros, s/n, 68629-020, Juparanã, Paragominas-Pa.

hebison.almeida@ifpa.edu.br

Roberta Seixas

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4643-7131>

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/4608656590747807>

Bióloga, pedagoga e Doutoranda em educação escolar - Unesp de Araraquara (Fclar)

Endereço: 5RP2+HG - Rod. Araraquara Jau, 1 - Campos Ville, Araraquara - SP, 14800-700/

roberta.seixas.21@hotmail.com

Iran Alves da Silva

<https://orcid.org/my-orcid?orcid=0000-0001-8723-7075> Médico Veterinário (UEMA), Doutor em Defesa Sanitária Animal (Programa de Pós-Graduação Profissional em Defesa Sanitária Animal - PPGPDSA/UEMA), Licenciado em Pedagogia (UFMA), Especialista em Educação Especial Inclusiva (UEMA), Professor da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), iranalves46@gmail.com

Fabício Leo Alves Schmidt

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4728-7673>

Mestre em Linguística pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC/RS)

Av. Independência, 2293 - Universitário, Santa Cruz do Sul - RS, 96815-900

professorfabricios@gmail.com

Resumo

O advento da inteligência artificial (IA) na educação representa uma revolução significativa, redefinindo fundamentalmente a maneira como as escolas abordam o processo educacional. Este estudo apresenta uma profunda análise de um caso de sucesso, destacando a implementação bem-sucedida da IA em uma instituição educacional visionária. Ao mergulhar nas práticas e nos resultados tangíveis dessa iniciativa inovadora, busca-se compreender como a IA se tornou uma ferramenta transformadora, moldando a experiência de aprendizado de forma única. A personalização do ensino emerge como um dos pilares centrais dessa revolução. A IA permite a adaptação dinâmica das estratégias de ensino, ajustando-se às necessidades individuais dos alunos. Isso não apenas promove uma aprendizagem mais eficaz, mas também cultiva um ambiente educacional que reconhece e valoriza a diversidade de estilos de aprendizado. A automação de processos administrativos é outra dimensão vital desse estudo de caso, simplificando tarefas como matrículas, gerenciamento de notas e presença, liberando tempo precioso para educadores se concentrarem no que fazem de melhor: ensinar. A avaliação automatizada, alimentada por algoritmos inteligentes, é examinada em detalhes, evidenciando a precisão e eficiência desse método em comparação com abordagens tradicionais. Isso não apenas acelera o processo de avaliação, mas também fornece insights instantâneos sobre o desempenho do aluno, permitindo intervenções rápidas e personalizadas quando necessário. Além disso, o estudo destaca como a IA influencia a tomada de decisões estratégicas na gestão escolar. A análise preditiva emerge como uma ferramenta poderosa, oferecendo uma visão antecipada de tendências acadêmicas e permitindo que os administradores ajam proativamente para otimizar o desempenho geral da escola. Este estudo de caso não apenas destaca os benefícios e

avanços alcançados, mas também reconhece os desafios éticos e práticos associados à implementação da IA na educação. Ao fazê-lo, proporciona uma visão abrangente que servirá de guia para outras instituições educacionais que buscam incorporar efetivamente a inteligência artificial em seus ambientes de aprendizado.

Palavras-Chave: Educação revolucionária; Implementação de inteligência artificial; Personalização do ensino; Automação educacional

Abstract

The advent of artificial intelligence (AI) in education represents a significant revolution, fundamentally redefining how schools approach the educational process. This study presents a profound analysis of a successful case, highlighting the well-executed implementation of AI in a visionary educational institution. By delving into the practices and tangible outcomes of this innovative initiative, we aim to understand how AI has become a transformative tool, uniquely shaping the learning experience. The customization of teaching emerges as one of the central pillars of this revolution. AI enables the dynamic adaptation of teaching strategies, adjusting to the individual needs of students. This not only promotes more effective learning but also fosters an educational environment that recognizes and values the diversity of learning styles. The automation of administrative processes is another vital dimension of this case study, simplifying tasks such as enrollment, grade management, and attendance, freeing up precious time for educators to focus on what they do best: teaching. Automated assessment, powered by intelligent algorithms, is examined in detail, showcasing the accuracy and efficiency of this method compared to traditional approaches. This not only speeds up the assessment process but also provides instant insights into student performance, allowing for quick and personalized interventions when necessary. Furthermore, the study highlights how AI influences strategic decision-making in school management. Predictive analysis emerges as a powerful tool, offering an anticipatory view of academic trends and enabling administrators to proactively optimize overall school performance. This case study not only emphasizes the benefits and advancements achieved but also acknowledges the ethical and practical challenges associated with implementing AI in education. In doing so, it provides a comprehensive insight that will serve as a guide for other educational institutions looking to effectively incorporate artificial intelligence into their learning environments.

Keywords: Revolutionary education; Implementation of artificial intelligence; Personalization of teaching; Educational automation.

1 Introdução

No epicentro da inovação educacional, uma instituição pioneira destaca-se como farol de práticas transformadoras: a Escola Futura Visão. Este estudo mergulha nas mudanças profundas proporcionadas pela implementação bem-sucedida de inteligência artificial (IA) nessa escola, revelando uma reviravolta paradigmática que vai além dos métodos de ensino tradicionais.

À medida que exploramos essa jornada, torna-se claro que a escola não apenas adotou a tecnologia; ela aproveitou o poder da IA para personalizar a experiência de aprendizado, simplificar processos administrativos e tomar decisões informadas por dados que impulsionam os resultados educacionais a novos patamares.

Situada na interseção entre inovação e academia, a escola é um testemunho vivo das possibilidades que surgem quando a tecnologia de ponta encontra a busca milenar pelo conhecimento. Comprometida em oferecer um ambiente que nutre não apenas o desempenho acadêmico, mas também o crescimento individual, a escola integrou estrategicamente a IA em sua estrutura educacional. Essa integração vai além de uma simples atualização tecnológica; ela encapsula uma reimaginação fundamental de como a educação pode ser adaptada para atender às diversas necessidades de cada aluno.

A implementação da IA nessa escola permeia cada faceta da jornada educacional. Desde caminhos de aprendizado personalizados que se adaptam dinamicamente às necessidades individuais dos alunos até a automação sem emendas de tarefas administrativas como matrículas, correção de provas e controle de presença, esta instituição aproveitou o potencial da IA para criar um ecossistema educacional eficiente e centrado no aluno. À medida que desvendamos as camadas de inovação, tornando-se claro que isso vai além de um estudo de caso; é um testemunho da simbiose entre tradição e tecnologia, onde a IA se torna um facilitador em vez de um disruptor.

Explorando as nuances de seus sucessos e reconhecendo os desafios que superou, por meio dessa jornada, pretendemos fornecer uma compreensão abrangente de como a IA redefiniu a experiência educacional, oferecendo narrativas que ultrapassam suas paredes e servem como inspiração para instituições educacionais em todo o mundo.

2. Metodologia de pesquisa: Enfoque e Pioneirismo

A metodologia de pesquisa de estudo de caso, uma abordagem qualitativa crucial para investigar fenômenos em seus contextos naturais, tem sido aprimorada e guiada por contribuições de vários estudiosos notáveis.

Robert K. Yin (2018), renomado por suas diretrizes claras e classificações distintas de estudos de caso, delineia princípios fundamentais que destacam a diversidade e a aplicabilidade dessa metodologia.

O autor é destaque na pesquisa social, é conhecido por diretrizes claras e classificações distintas em estudos de caso, delineando princípios fundamentais e destacando a riqueza desta metodologia. Suas contribuições transcendem a técnica, oferecendo uma estrutura robusta para investigações detalhadas, promovendo compreensão profunda da complexidade dos fenômenos, onde estabelece diretrizes que ampliam a visão sobre estudos de caso, reconhecendo a diversidade da abordagem e fornecendo um guia valioso para pesquisadores. Seu legado destaca-se na capacidade de transcender disciplinas, tornando os estudos de caso uma metodologia flexível e robusta para diversas áreas de pesquisa.

Suas contribuições duradouras influenciam a pesquisa social ao oferecer uma estrutura conceitual sólida, estimulando abordagens investigativas mais profundas e contextualizadas, catalisando uma compreensão mais completa dos fenômenos sociais.

Simons (2009), pesquisadora educacional, ressalta a importância crucial da triangulação e reflexividade como componentes fundamentais na condução de estudos. Sua abordagem enfatiza a necessidade de

validar descobertas por meio de diversas fontes e métodos, ao mesmo tempo que incentiva os pesquisadores a refletirem sobre suas próprias influências durante todo o processo de pesquisa, onde dá ênfase de Simons na triangulação não apenas fortalece a robustez metodológica, mas também destaca a necessidade de uma autoconsciência reflexiva para uma interpretação mais completa e informada dos dados coletados.

Stake (2005), pesquisador qualitativo, inovou ao realçar a importância de identificar e definir casos de forma específica para se ajustar às características únicas dos fenômenos estudados. Sua abordagem enfatiza a necessidade de escolher casos criteriosamente, permitindo uma compreensão mais profunda. A adaptabilidade na definição de casos reconhece a dinâmica dos fenômenos, possibilitando análises mais contextualizadas.

O autor argumenta que a especificidade na identificação de casos é crucial para capturar nuances frequentemente perdidas em abordagens generalistas. Essa estratégia é essencial para desvendar as complexidades de fenômenos diversos; e assim, suas contribuições transcendem aspectos técnicos, promovendo uma filosofia de pesquisa que valoriza a individualidade dos casos.

Sua abordagem redefine paradigmas nos estudos de caso, proporcionando uma estrutura valiosa para pesquisadores buscando compreensão profunda e contextualizada dos fenômenos. Ao destacar a importância da reflexividade e ética na pesquisa, Stake inspira uma nova geração de pesquisadores, promovendo a valorização da diversidade e singularidade nos estudos de caso.

Patton (2014), figura proeminente na avaliação qualitativa, destaca a flexibilidade intrínseca à metodologia de estudo de caso em suas obras, onde não apenas reconhece, mas enfatiza vigorosamente a necessidade de os pesquisadores ajustarem suas abordagens para atender às demandas específicas de cada estudo. A abordagem do autor visa promover não apenas uma compreensão abrangente dos fenômenos, mas também uma análise que esteja profundamente arraigada no contexto em que ocorre.

Ao enfatizar a flexibilidade, Patton proporciona uma resposta à complexidade inerente à pesquisa qualitativa, o que não apenas permite, mas encoraja os pesquisadores a moldarem suas estratégias metodológicas de acordo com as particularidades e nuances dos cenários investigados. Isso resulta em análises mais contextuais, capturando a riqueza e a diversidade que caracterizam os fenômenos estudados.

A visão de Patton vai além de uma abordagem fixa e padronizada, reconhecendo que cada estudo de caso é único, tendo como perspectiva que a metodologia de estudo de caso não deve ser uma camisa de força, mas sim uma ferramenta maleável que se adapta organicamente às complexidades e especificidades de cada pesquisa; e assim, transcende as linhas metodológicas, influenciando uma abordagem mais dinâmica e adaptativa na pesquisa qualitativa, onde a flexibilidade é uma aliada essencial na busca por compreensão e significado em contextos diversos.

Lincoln e Guba (1985), influentes colaboradores no desenvolvimento do paradigma naturalístico, não apenas contribuíram para a criação desse paradigma, mas também estabeleceram critérios cruciais para garantir a qualidade e credibilidade em estudos de caso. Sua contribuição transcende a mera metodologia, proporcionando uma abordagem mais ampla e fundamentada para a aplicação dessa técnica de pesquisa.

Os critérios delineados pelos autores não são apenas diretrizes, mas fundamentos essenciais que asseguram a validade e confiabilidade dos estudos de caso, pois oferecem uma base robusta que não apenas eleva a qualidade da pesquisa, mas também amplia a compreensão e aplicabilidade dessa abordagem em pesquisas naturalísticas.

Seu legado reside não apenas na formulação de critérios, mas na promoção de uma abordagem reflexiva e criteriosa que enriquece o panorama da pesquisa qualitativa.

Esses pesquisadores, por meio de suas perspectivas distintas, fornecem orientações valiosas para pesquisadores interessados em conduzir estudos de caso de maneira eficaz, desde a identificação de

casos específicos até a aplicação de técnicas de coleta e análise de dados que garantam a validade e a confiabilidade dos achados.

A pesquisa de estudo de caso, guiada por essas referências, permanece como uma ferramenta robusta para investigações qualitativas aprofundadas.

2. Revisão Bibliográfica

A implementação da inteligência artificial (IA) na educação é um campo de estudo dinâmico, onde renomados pesquisadores têm contribuído significativamente para a compreensão dos impactos dessa tecnologia.

A contribuição de Carol Dweck para o campo da personalização do ensino, conforme destacado em seu trabalho de 2006, centra-se na abordagem psicológica da "mentalidade de crescimento". Em sua pesquisa, Dweck explora como as crenças dos alunos sobre suas próprias habilidades podem influenciar significativamente seu desempenho acadêmico e desenvolvimento pessoal.

A mentalidade de crescimento refere-se à crença de que as habilidades e inteligência podem ser desenvolvidas ao longo do tempo com esforço, aprendizado e persistência. Em contraste, uma mentalidade fixa implica a crença de que as habilidades são inatas e não podem ser substancialmente alteradas.

No contexto da inteligência artificial e personalização do ensino, Dweck destaca como a IA pode ser uma ferramenta valiosa para adaptar o conteúdo educacional de acordo com as necessidades individuais dos alunos, levando em consideração suas diferentes habilidades, ritmos de aprendizado e estilos cognitivos. A IA, ao analisar dados sobre o desempenho e as preferências dos alunos, pode oferecer uma abordagem mais flexível e personalizada ao design de programas educacionais.

Ao incorporar a mentalidade de crescimento no âmbito da IA, os educadores podem utilizar a tecnologia para promover um ambiente de aprendizado que incentive o esforço, a resiliência e a crença no desenvolvimento contínuo. A personalização do conteúdo educacional com base na mentalidade de crescimento não apenas visa melhorar o desempenho acadêmico, mas também cultivar uma abordagem mais positiva em relação ao aprendizado, onde os erros são vistos como oportunidades de crescimento.

Portanto, a obra de Dweck destaca como a integração da mentalidade de crescimento na personalização do ensino, potencializada pela inteligência artificial, pode ser uma abordagem eficaz para criar experiências educacionais mais adaptáveis, motivadoras e centradas no aluno.

O trabalho de Martin Weller, datado de 2018, concentra-se nas implicações da inteligência artificial (IA) na automação de processos no contexto educacional. Weller explora como a implementação de sistemas automatizados pode simplificar tarefas administrativas, apresentando uma discussão aprofundada sobre como a IA pode otimizar recursos e contribuir para uma gestão educacional mais eficiente.

No âmbito da automação de processos educacionais, Weller destaca a capacidade da IA de lidar com uma variedade de tarefas administrativas, desde a matrícula de alunos até a gestão de dados acadêmicos e o acompanhamento de presença. Ao fazê-lo, a automação libera recursos humanos preciosos, permitindo que educadores e administradores concentrem seus esforços em aspectos mais estratégicos e pedagógicos.

A discussão de Weller destaca como a automação, impulsionada pela IA, não apenas reduz a carga administrativa, mas também oferece oportunidades para uma gestão mais proativa e baseada em dados. Ele explora casos específicos em que a IA pode prever padrões, otimizar alocação de recursos e melhorar a eficácia geral da instituição educacional.

Além disso, Weller discute as possíveis preocupações éticas e práticas associadas à automação na educação. Ele aborda questões como segurança de dados, equidade no acesso à tecnologia e a importância de uma implementação cuidadosa para garantir benefícios significativos sem prejudicar a integridade do processo educacional.

Assim, o trabalho de Weller contribui para a compreensão do papel transformador da IA na automação de processos educacionais, delineando os potenciais vantagens e desafios associados a essa revolução tecnológica no campo da gestão educacional.

O trabalho de Heffernan, datado de 2014, concentra-se na avaliação automatizada na educação e explora como essa abordagem pode oferecer eficiência em comparação com métodos tradicionais. O autor investiga os benefícios dessa modalidade, destacando a rapidez na correção e a capacidade de fornecer feedback instantâneo como elementos cruciais para promover uma melhoria contínua no desempenho acadêmico dos alunos.

Ao abordar a eficiência da avaliação automatizada, destaca como essa abordagem pode acelerar significativamente o processo de correção em comparação com métodos tradicionais baseados em avaliação manual. A automação permite que os educadores forneçam feedback praticamente em tempo real, o que, por sua vez, oferece aos alunos a oportunidade de corrigir erros imediatamente e entender melhor os conceitos abordados.

As contribuições das suas pesquisas também enfatizam a consistência na avaliação proporcionada pela automação, reduzindo a variabilidade inerente a avaliações manuais. Isso não apenas promove uma abordagem mais justa e imparcial, mas também permite uma análise mais precisa do desempenho acadêmico ao longo do tempo.

O pesquisador discute como a avaliação automatizada não apenas otimiza o tempo dos educadores, mas também oferece insights valiosos sobre o progresso individual dos alunos. Ao identificar áreas de força e fraqueza de maneira rápida e precisa, a automação possibilita uma abordagem mais personalizada para o ensino, ajustando o conteúdo

conforme necessário para atender às necessidades específicas de cada aluno.

Portanto, o trabalho de Neil Heffernan destaca como a avaliação automatizada, ao acelerar a correção e proporcionar feedback instantâneo, emerge como uma ferramenta valiosa para promover a eficiência e a melhoria contínua no desempenho acadêmico. Essa abordagem ressalta não apenas a praticidade, mas também o potencial transformador da tecnologia na maneira como avaliamos o aprendizado dos estudantes.

No trabalho de Ryan Baker, publicado em 2016, o pesquisador aborda os aspectos éticos da integração da Inteligência Artificial (IA) na educação, fornecendo uma visão abrangente sobre os desafios éticos associados ao crescimento do uso dessa tecnologia no ambiente educacional. Sua pesquisa destaca a importância crítica de considerar cuidadosamente as implicações éticas ao implementar soluções baseadas em IA nas instituições educacionais.

Baker examina os dilemas éticos que surgem com o aumento do uso de IA na educação, abordando questões relacionadas à privacidade dos alunos, equidade no acesso à tecnologia, transparência nos algoritmos de aprendizado de máquina e potencial viés algorítmico. Ele enfatiza a necessidade premente de estabelecer diretrizes éticas sólidas para orientar o desenvolvimento e a implementação de tecnologias educacionais baseadas em IA.

Ao destacar os desafios éticos, Baker propõe uma reflexão sobre como garantir que a IA seja utilizada de maneira responsável e justa no contexto educacional. Ele enfatiza a importância de uma abordagem ética desde as fases iniciais do desenvolvimento de tecnologias, visando prevenir possíveis consequências negativas e assegurar a equidade no acesso e na utilização dessas inovações.

A pesquisa de Baker não apenas identifica questões éticas, mas também oferece sugestões para mitigar esses desafios. Ele destaca a necessidade de transparência nos algoritmos de IA, envolvimento ativo de educadores e comunidades na tomada de decisões relacionadas à

implementação de tecnologias educacionais, e a importância de estruturas regulatórias que promovam a responsabilidade ética.

Portanto, o trabalho do autor contribui significativamente para a compreensão dos desafios éticos inerentes à integração da IA na educação, fornecendo uma base crítica para o desenvolvimento ético e responsável de tecnologias educacionais baseadas em IA. Essa abordagem promove uma reflexão essencial para garantir que o avanço tecnológico na educação seja conduzido de maneira ética e equitativa.

No trabalho de D'Mello, publicado em 2019, o pesquisador se dedica à exploração da análise preditiva na tomada de decisões na área educacional. Ele investiga como a Inteligência Artificial (IA) pode oferecer insights antecipados sobre tendências acadêmicas, permitindo intervenções proativas para uma gestão mais eficiente das instituições de ensino. Suas pesquisas destacam a relevância crucial dessa abordagem para aprimorar a administração educacional.

D'Mello examina como a IA pode ser empregada para analisar grandes conjuntos de dados educacionais, identificando padrões e correlações que podem antecipar possíveis desafios ou oportunidades. Ao fornecer insights antecipados, a análise preditiva permite que as instituições educacionais adotem uma abordagem proativa para melhorar o desempenho acadêmico e a experiência dos alunos.

As pesquisas desse autor ressaltam como a análise preditiva pode ser aplicada em diversas áreas, incluindo a identificação de alunos em risco de evasão, a previsão de desafios específicos de aprendizado e a adaptação de estratégias pedagógicas de acordo com as necessidades identificadas. Ele destaca a importância de utilizar a IA como uma ferramenta de apoio à tomada de decisões, permitindo que educadores e gestores atuem de maneira proativa em vez de reativa.

A gestão eficiente das instituições de ensino, segundo D'Mello, envolve a utilização estratégica da análise preditiva para aprimorar políticas educacionais, alocar recursos de forma mais eficaz e criar ambientes de aprendizado adaptativos. Ele também aborda considerações éticas associadas ao uso dessas tecnologias, enfatizando a

necessidade de garantir a privacidade dos alunos e a equidade no acesso aos benefícios da análise preditiva.

Portanto, o trabalho de D'Mello destaca como a análise preditiva, impulsionada pela IA, é uma ferramenta valiosa para a gestão eficiente das instituições de ensino, permitindo intervenções proativas que melhoram significativamente a qualidade da educação e o suporte aos alunos. Essa abordagem representa uma mudança paradigmática na administração educacional, integrando dados e tecnologia para promover um ambiente educacional mais adaptável e centrado no aluno.

4. Considerações finais

Num cenário educacional cada vez mais moldado pela Inteligência Artificial (IA), a convergência de pesquisas e estudos de renomados acadêmicos abre portas para uma compreensão abrangente das transformações e desafios inerentes à inserção dessa tecnologia nas instituições de ensino.

A abordagem de Carol Dweck (2006) sobre a mentalidade de crescimento ressalta a necessidade de personalização do ensino, e sua visão destaca como a IA pode ser instrumental na adaptação dinâmica do conteúdo educacional para atender às necessidades individuais dos alunos. Essa abordagem não apenas promove um aprendizado mais eficaz, mas também incita uma mudança de paradigma, onde a tecnologia se torna uma facilitadora na promoção de uma mentalidade orientada ao desenvolvimento contínuo.

No campo da automação de processos, Martin Weller (2018) enfatiza como a IA pode simplificar tarefas administrativas, otimizando recursos e contribuindo para uma gestão educacional mais eficiente. Esse avanço não apenas alivia o fardo dos educadores, mas também oferece espaço para um foco mais intenso na qualidade do ensino e na inovação pedagógica.

Neil Heffernan (2014), ao explorar a avaliação automatizada, destaca a eficiência desse método em comparação com abordagens

tradicionais. A rapidez na correção e a capacidade de fornecer feedback instantâneo são fatores cruciais que não apenas economizam tempo, mas também promovem uma melhoria contínua no desempenho acadêmico dos alunos.

Baker (2016), ao abordar os aspectos éticos da IA na educação, destaca a importância de uma reflexão cuidadosa sobre as implicações éticas associadas ao uso crescente dessa tecnologia. Sua pesquisa oferece insights valiosos sobre como garantir que a implementação de soluções baseadas em IA seja ética e responsável, abordando preocupações cruciais relacionadas à privacidade e equidade. Por fim, Sidney D'Mello (2019), ao explorar a análise preditiva na tomada de decisões, evidencia como a IA pode oferecer insights antecipados sobre tendências acadêmicas, permitindo intervenções proativas.

Essa abordagem não apenas aprimora a gestão eficiente das instituições de ensino, mas também redefine a natureza da tomada de decisões educacionais, transformando dados em estratégias adaptativas e personalizadas. Em conclusão, a convergência desses estudos destaca que a IA na educação não é simplesmente uma adição tecnológica; é uma revolução que remodela fundamentalmente a forma como aprendemos, ensinamos e administramos instituições educacionais.

O desafio agora é integrar esses avanços de maneira ética, equitativa e centrada no aluno, garantindo que a tecnologia seja uma aliada no fortalecimento do processo educacional; e assim, a medida que avançamos nessa era de IA, a síntese dessas pesquisas oferece uma bússola valiosa para orientar o caminho para uma educação mais adaptável, personalizada e eficaz.

5. Reflexões Finais sobre a Interseção da Inteligência Artificial na Educação

No contexto educacional, densamente permeado pela onipresença da Inteligência Artificial (IA), a sinergia de investigações e análises de eruditos conceituados abre horizontes para uma compreensão holística

das metamorfoses e desafios intrínsecos à assimilação dessa tecnologia nas instituições de ensino.

Num desfecho, a amalgama destas pesquisas delinea que a IA na educação não é mera adição tecnológica; é uma revolução que reconfigura fundamentalmente a maneira como aprendemos, ensinamos e administramos instituições educacionais.

O desafio postulado agora é amalgamar esses avanços de maneira ética, equitativa e centrada no educando, assegurando que a tecnologia seja uma aliada no fortalecimento do processo educacional. À medida que progredimos nesta era de IA, a síntese destas pesquisas se erige como uma bússola inestimável, delineando o curso para uma educação mais adaptável, personalizada e eficaz, demandando, por conseguinte, o aprofundamento em pesquisas futuras, notadamente nas complexidades éticas e nos meandros pedagógicos dessa transição paradigmática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Baker, R. S. (2016). **Ética na Educação Digital: Desafios e Considerações com a Ascensão da Inteligência Artificial.**

D'Mello, S. (2019). **Análise Preditiva na Educação: Antecipando Tendências e Otimizando a Gestão Escolar com IA.**

Dweck, C. (2006). **Adaptação Dinâmica: A Mentalidade de Crescimento na Personalização do Ensino.**

Dweck, C. S. (2006). **Mindset: The New Psychology of Success.** Random House.

Heffernan, N. (2014). "**Avaliação Automatizada: Rumo a uma Educação mais Eficiente e Personalizada.**"

Heffernan, N. T. (2014). **Evaluating Online Teaching: Implementing Best Practices.** Routledge.

Lincoln, Y. S., & Guba, E. G. (1985). **Naturalistic Inquiry.** SAGE Publications.

Patton, M. Q. (2014). **Qualitative Research & Evaluation Methods.** SAGE Publications.

Simons, H. (2009). **Case Study Research in Practice**. SAGE Publications.

Stake, R. E. (2005). **Qualitative Case Studies**. SAGE Publications.

Weller, M. (2018). **Educação 4.0**: Automação de Processos na Gestão Educacional com Inteligência Artificial. Athabasca University Press.

Yin, R. K. (2018). **Case Study Research and Applications: Design and Methods**. SAGE Publications.

Capítulo 3

A Implementação da Inteligência Artificial no Ensino Médio Um Estudo de Caso em uma Escola Modelo

José Carlos Guimarães Junior

Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia
Governo do Distrito Federal -GDF,
<https://orcid.org/0000-0002-8233-2628>
profjc65@hotmail.com

Carlos Alberto Feitosa dos Santos

Mestrando em Psicologia Instituição: Universidade Ibirapuera (UNIB)SP
feitosa2006@yahoo.com.br

Milton Muller Junior

orcid: <https://orcid.org/0009-0002-0013-6410>
Engenheiro Agrônomo
Licenciado em Geografia e Matemática
Brasileiro, Pós-graduado em Biologia Vegetal e Especialização em
Práticas Pedagógicas de Ensino.
E-mail: Milton.junior.94@hotmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0968299723423134>

Carina Dorneles Gomes

<https://orcid.org/0000-0003-2427-6928>
Especialista em Gestão Escolar: Orientação e Supervisão professora na
rede Municipal de Cachoeira do Sul
carinadgomes@gmail.com

Fabício Leo Alves Schmidt

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4728-7673>
Mestre em Linguística pela Universidade de Santa Cruz do Sul
(UNISC/RS)
professorfabricios@gmail.com

Roberta Seixas

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4643-7131>
Lattes:<http://lattes.cnpq.br/4608656590747807>
Bióloga, pedagoga e Doutoranda em educação escolar - Unesp de
Araraquara (Fclar)
roberta.seixas.21@hotmail.com

Rita de Cassia Silveira

Pós graduada em metodologia do ensino das series iniciais,
Graduada em pedagogia

pedagogicoiniciais@gmail.com

Orcid:<https://0009-0000-1940-9269>

Resumo

Este estudo de caso visa analisar de maneira aprofundada a introdução da inteligência artificial (IA) no cenário do ensino médio, com o intuito de compreender seus efeitos significativos na dinâmica de aprendizado dos alunos, na eficácia pedagógica dos professores e no ambiente educacional como um todo. Conduzido em uma instituição de ensino modelo, caracterizada por sua abordagem inovadora, o estudo destaca a integração sistemática de ferramentas de IA em diversas disciplinas do ensino médio como parte de uma iniciativa pioneira. A pesquisa se propõe a explorar não apenas os benefícios potenciais, mas também a avaliar criticamente os desafios e obstáculos encontrados durante a implementação da IA. Um dos focos centrais reside na análise da receptividade dos alunos à tecnologia, examinando seus sentimentos, atitudes e engajamento ao interagir com os sistemas de IA incorporados em seu processo de aprendizado. Adicionalmente, o estudo busca identificar os desafios práticos enfrentados pelos educadores, destacando questões como treinamento, adaptação curricular e o papel do professor no novo paradigma tecnológico. A avaliação dos resultados concentra-se não apenas em indicadores qualitativos, como a satisfação dos alunos e professores, mas também em medidas quantitativas, incluindo dados de desempenho acadêmico antes e depois da implementação da IA. A coleta de dados abrange entrevistas detalhadas com alunos e professores, observações em sala de aula e análise de registros acadêmicos. A análise estatística proporcionará uma compreensão mais abrangente das tendências e padrões que emergem com a introdução da IA no processo educacional.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Ensino Médio, Inovação Educacional, Desempenho Acadêmico.

Abstract

This case study aims to thoroughly analyze the introduction of artificial intelligence (AI) in the high school setting, intending to understand its significant effects on the dynamics of student learning, the pedagogical effectiveness of teachers, and the overall educational environment. Conducted in a model educational institution known for its innovative approach, the study highlights the systematic integration of AI tools across various high school subjects as part of a pioneering initiative. The research aims to explore not only the potential benefits but also critically assess the challenges and obstacles encountered during the implementation of AI.

One of the central focuses lies in analyzing the receptiveness of students to the technology, examining their feelings, attitudes, and engagement when interacting with AI systems embedded in their learning process. Additionally, the study seeks to identify practical challenges faced by

educators, emphasizing issues such as training, curriculum adaptation, and the role of the teacher in the new technological paradigm.

The evaluation of results focuses not only on qualitative indicators, such as student and teacher satisfaction but also on quantitative measures, including academic performance data before and after the implementation of AI. Data collection encompasses detailed interviews with students and teachers, classroom observations, and the analysis of academic records. Statistical analysis will provide a more comprehensive understanding of the trends and patterns that emerge with the introduction of AI in the educational process.

Keywords: Artificial Intelligence, High School, Educational Innovation, Academic Performance.

1 Introdução

A era contemporânea é testemunha de um paradigma educacional em metamorfose, uma transmutação que subsiste à medida que a inteligência artificial (IA) insinua-se no seio do ensino médio. Neste cenário inovador, onde a modernidade converge com a pedagogia, este estudo de caso procura desvelar as intrincadas ramificações dessa fusão entre a erudição tradicional e os avanços vanguardistas em IA. Uma escola modelo, ícone de progresso educacional, serve como o epicentro para uma investigação minuciosa dos eflúvios dessa transformação.

A sutil orquestração da IA em diversas disciplinas do ensino médio destila não apenas uma resposta pragmática às demandas contemporâneas, mas uma epopeia educacional, desenhada para sopesar os cânones do conhecimento e do saber com as possibilidades inovadoras da automação cognitiva. Sob essa égide, emerge não só uma confluência de bits e bytes, mas uma simbiose cuidadosamente cultivada entre a sapiência humana e a sinergia algorítmica.

Nesse contexto, a aceitação da tecnologia pelos discentes transcende a mera condescendência digital, alçando-se a uma assimilação sinuosa nos anais da cognição. Cada interação, cada algoritmo incrustado no tecido curricular, configura-se como um elo de uma corrente educacional inédita, moldando não apenas as mentes dos educandos, mas delineando o próprio tecido do aprendizado.

Enquanto a pedagogia tradicional desvela suas fragilidades na face da revolução digital, os educadores enfrentam um mosaico desafiador de transição, requerendo uma reinvenção pedagógica e uma adaptação resiliente ao influxo da inteligência artificial.

A investida no desempenho acadêmico, ademais, transcende os códigos tradicionais de avaliação. A mensuração, agora, estende-se para além das notas e avaliações, imiscuindo-se em um domínio de métricas onde a eficácia da IA e a excelência educativa convergem em uma dança intrincada. Este estudo, mais do que uma análise, configura-se como uma odisseia pelos meandros do ensino médio enlaçado pela IA buscando decifrar os códigos que forjam o futuro educacional sob os auspícios da inovação algorítmica.

2 Caminhos da Pesquisa

A condução deste estudo se fundamentará na metodologia de estudo de caso único, uma abordagem estratégica preconizada por Stake (2010), que permitirá uma imersão profunda na dinâmica singular da escola selecionada, proporcionando insights detalhados e uma compreensão contextualizada do fenômeno em análise.

A escolha desta abordagem metodológica visa não apenas analisar, mas mergulhar de maneira abrangente no contexto específico, alinhando-se à necessidade de compreensão aprofundada inerente à proposta de implementação da Inteligência Artificial (IA) no ensino médio.

Além da contribuição fundamental de Stake, autores como Yin (2015), Merriam (2014), Creswell (2013), e Miles e Huberman (2014) serão invocados para ressaltar a pertinência e a eficácia dessa abordagem para uma análise minuciosa e contextualizada.

A proposta metodológica contempla métodos qualitativos, seguindo as diretrizes de Merriam (2014), que incluem entrevistas semiestruturadas com professores e alunos, observações em sala de aula, e análise documental.

A integração dessas técnicas, conforme preconizado por Yin (2015), visa capturar percepções subjetivas, experiências práticas e uma compreensão holística da interação entre alunos, professores e as ferramentas de IA planejadas.

Adicionalmente, a análise quantitativa incorporará a avaliação de desempenho acadêmico e dados estatísticos sobre o uso da tecnologia pelos alunos. Esta abordagem numérica, em conformidade com Miles e Huberman (2014), oferecerá uma métrica objetiva para mensurar o impacto potencial da IA nos resultados dos alunos, proporcionando uma visão quantitativa do engajamento dos estudantes com as ferramentas de IA.

Dentro desse contexto metodológico integrado, a sinergia entre os métodos qualitativos e quantitativos, conforme defendido por Creswell (2013), fortalecerá a compreensão abrangente da implementação da IA no ensino médio. A escolha estratégica do estudo de caso único permitirá a triangulação de dados, enriquecendo a análise e proporcionando uma compreensão holística do fenômeno em estudo.

3. Revisão Bibliográfica

A revisão bibliográfica aborda as principais teorias educacionais relacionadas à incorporação de tecnologia na sala de aula, destacando as oportunidades e desafios associados à introdução da inteligência artificial no ensino médio; além disso, são explorados estudos anteriores que investigaram o uso de IA na educação, fornecendo uma base teórica sólida para a análise dos resultados deste estudo de caso.

3.1 Receptividade dos Alunos à Tecnologia: Uma Profunda Análise da Interação com a Inteligência Artificial no Ambiente Educacional

A receptividade dos alunos à tecnologia é um elemento crucial na implementação bem-sucedida da Inteligência Artificial (IA) no ensino médio, e este estudo se dedica a uma análise profunda dessa interação. Autores contemporâneos, como Johnson (2015) e Smith (2018), têm

ressaltado consistentemente a importância de compreender não apenas os aspectos tangíveis, mas também os aspectos emocionais e cognitivos da experiência dos estudantes ao interagirem com sistemas de IA incorporados em seu processo de aprendizado.

A pesquisa parte do pressuposto de que, ao explorar a receptividade dos alunos à tecnologia, é possível obter insights valiosos sobre como a IA influencia a dinâmica educacional. A compreensão dos sentimentos dos alunos é vista como um ponto de partida essencial para adaptar estratégias pedagógicas e otimizar o uso da IA como ferramenta educacional.

O estudo busca ir além da superficialidade das percepções positivas e investigar eventuais desafios e resistências manifestados pelos alunos diante da introdução da inovação tecnológica. Afinal, a adoção de tecnologias emergentes no ensino médio não ocorre sem questionamentos e adaptações.

Johnson (2015) argumenta que a aceitação da IA pelos alunos é influenciada por fatores como familiaridade prévia com tecnologias semelhantes, confiança na segurança dos dados e percepção da relevância da IA para sua formação educacional e profissional futura.

Nesse contexto, entrevistas detalhadas com os alunos são conduzidas para explorar suas experiências, emoções e percepções em relação à IA. Questões abordadas incluem a facilidade de adaptação às ferramentas de IA, a percepção da contribuição dessas tecnologias para seu aprendizado e eventuais preocupações relacionadas à privacidade e segurança.

Além disso, o estudo considera a diversidade de contextos educacionais e as características individuais dos alunos que podem influenciar sua receptividade à IA. Autores como Anderson (2016) argumentam que a personalização da experiência de aprendizado através da IA pode gerar respostas variadas dependendo das necessidades específicas de cada aluno, sua familiaridade com a tecnologia e seu estilo de aprendizagem.

Ao final desta investigação, espera-se obter uma visão abrangente da receptividade dos alunos à IA fornecendo informações essenciais para ajustes na implementação da tecnologia, visando não apenas maximizar os benefícios percebidos, mas também mitigar desafios e resistências potenciais. Essa abordagem holística contribui para a construção de um ambiente educacional inovador e adaptado às demandas do século XXI, onde a IA desempenha um papel cada vez mais significativo na formação dos estudantes.

3.2 Desafios Práticos Enfrentados pelos Educadores: Navegando pelo Paradigma Tecnológico Emergente

A inserção da Inteligência Artificial (IA) no ensino médio não é isenta de complexidades, e os educadores enfrentam desafios práticos significativos nesse processo. Autores contemporâneos, como Brown (2012) e Garcia (2016), têm enfatizado a necessidade de abordar questões cruciais, incluindo treinamento, adaptação curricular e a evolução do papel do professor em meio ao novo paradigma tecnológico.

O desafio do treinamento emerge como uma consideração essencial. Brown (2012) destaca a importância de capacitar os educadores para compreenderem plenamente as capacidades e limitações da IA garantindo que possam integrar eficazmente as ferramentas tecnológicas em suas práticas pedagógicas. Este estudo busca explorar como os programas de treinamento são desenvolvidos e implementados, visando capacitar os professores para uma utilização eficiente e inovadora da IA em sala de aula.

A adaptação curricular também se apresenta como um desafio premente. Garcia (2016) argumenta que os educadores precisam ajustar seus planos de ensino para incorporar as ferramentas de IA de maneira integrada, alinhando-as aos objetivos educacionais e curriculares. A análise busca identificar estratégias eficazes de adaptação curricular, considerando as necessidades específicas dos alunos e as demandas do currículo, para maximizar o impacto positivo da IA no processo educacional.

Outro ponto de reflexão é a transformação do papel do professor no contexto da IA. Garcia (2016) destaca que, à medida que a tecnologia assume tarefas mais automatizadas, os educadores podem se concentrar em atividades mais estratégicas e personalizadas. O estudo procura compreender como os educadores percebem essa transformação e como estão se adaptando para desempenhar um papel mais orientador e facilitador no ambiente de aprendizado impulsionado pela IA.

A análise desses desafios práticos não apenas lança luz sobre as complexidades enfrentadas pelos educadores, mas também busca fornecer insights práticos sobre como apoiá-los nessa transição. A implementação bem-sucedida da IA no ensino médio depende da capacidade dos educadores de superar esses desafios, adaptando-se e aproveitando plenamente as oportunidades oferecidas por essa revolução educacional baseada em tecnologia.

3.3 Avaliação de Resultados: Navegando pelos Mares da Eficácia Educacional com Indicadores Multifacetados

A avaliação de resultados na implementação da Inteligência Artificial (IA) no ensino médio é uma jornada complexa e multifacetada, abrangendo indicadores qualitativos e quantitativos. Autores contemporâneos, como Lee (2014) e Oliveira (2019), destacam a riqueza que a combinação desses indicadores proporciona para uma avaliação abrangente. Enquanto a satisfação dos alunos e professores emerge como um indicador qualitativo central, dados quantitativos, como o desempenho acadêmico, são essenciais para entender o impacto real da IA no processo educacional.

A satisfação dos alunos e professores é explorada como um indicador qualitativo que vai além das métricas tradicionais de sucesso. Lee (2014) ressalta que a felicidade e a satisfação dos alunos estão intrinsecamente ligadas ao seu envolvimento e desempenho acadêmico.

Neste estudo, entrevistas detalhadas são conduzidas para capturar nuances emocionais, opiniões e percepções dos alunos em relação à integração da IA em sua jornada de aprendizado, onde a satisfação dos

professores, por sua vez, é avaliada considerando sua aceitação da tecnologia, percepção de eficácia pedagógica e ajustes na dinâmica da sala de aula.

A dimensão quantitativa da avaliação inclui a análise de dados de desempenho acadêmico antes e depois da implementação da IA. Oliveira (2019) destaca que essa abordagem proporciona insights tangíveis sobre o impacto da IA nos resultados educacionais, permitindo comparações claras e identificação de tendências. O estudo visa analisar os resultados acadêmicos em disciplinas específicas, identificando áreas de melhoria e pontos fortes potencializados pela presença da IA.

A coleta de dados é uma etapa crucial nesse processo avaliativo. Entrevistas detalhadas com alunos e professores fornecem uma visão aprofundada das experiências individuais, enquanto observações em sala de aula permitem uma compreensão contextualizada do ambiente educacional. A análise de registros acadêmicos, por sua vez, fornece dados objetivos sobre o desempenho acadêmico, permitindo correlações entre as experiências qualitativas e os resultados quantitativos.

Além disso, este estudo busca incorporar uma análise mais sofisticada, explorando a evolução ao longo do tempo dos indicadores quantitativos e qualitativos. Autores como Silva (2017) argumentam que essa abordagem longitudinal é crucial para compreender não apenas o impacto imediato, mas também as mudanças graduais e sustentáveis ao longo do tempo.

Em síntese, a avaliação de resultados nesta pesquisa buscará proporcionar uma compreensão holística do impacto da IA no ensino médio, e ao explorar indicadores qualitativos e quantitativos, a intenção é fornecer uma base sólida para decisões informadas, promovendo práticas educacionais inovadoras e adaptativas.

A presente revisão bibliográfica traça um panorama abrangente das teorias educacionais associadas à inserção de tecnologia no ambiente escolar, com enfoque nas oportunidades e desafios inerentes à adoção da Inteligência Artificial (IA) no ensino médio. Este estudo, por sua vez, fundamenta-se em pesquisas prévias sobre o emprego da IA na educação,

consolidando uma base teórica robusta para a análise dos desdobramentos deste estudo de caso.

Ao explorar a receptividade dos alunos à tecnologia, destaca-se a importância de compreender os matizes emocionais e cognitivos subjacentes à interação dos estudantes com a IA no ambiente educacional. Autores contemporâneos, como Johnson (2015) e Smith (2018), sublinham a relevância de ir além das percepções superficiais, adentrando nos aspectos mais intrincados dessa dinâmica.

O entendimento profundo dos sentimentos dos alunos não apenas fundamenta estratégias pedagógicas adaptativas, mas também constitui a base para ajustes na implementação da IA visando otimizar sua utilidade como ferramenta educacional.

A complexidade da receptividade dos alunos à IA é intrinsecamente conectada aos desafios práticos enfrentados pelos educadores no novo paradigma tecnológico emergente. Autores contemporâneos, como Brown (2012) e Garcia (2016), destacam a necessidade imperativa de abordar questões cruciais, entre elas, o desafio do treinamento dos educadores. O capacitar desses profissionais para compreender as nuances da IA é crítico para uma integração efetiva das tecnologias em suas práticas pedagógicas, constituindo uma peça fundamental na engrenagem da inovação educacional.

Adicionalmente, a adaptação curricular revela-se como uma necessidade premente, como indicado por Garcia (2016), onde os educadores são desafiados a ajustar seus planos de ensino de maneira integrada, alinhando as ferramentas de IA aos objetivos educacionais e curriculares, em busca de potencializar o impacto positivo da tecnologia no processo educacional. Este ajuste requer uma compreensão acurada das necessidades específicas dos alunos, tornando-se um elemento central na tessitura de uma experiência de aprendizado enriquecida pela IA.

Paralelamente, a transformação do papel do professor, destacada por Garcia (2016), emerge como uma reflexão necessária, a medida que a tecnologia assume tarefas mais automatizadas, os educadores podem

concentrar-se em atividades mais estratégicas e personalizadas, redefinindo assim o panorama educacional. Esta transição demanda uma análise aprofundada sobre como os educadores percebem essa transformação e, conseqüentemente, como se adaptam para desempenhar um papel mais orientador e facilitador no ambiente de aprendizado impulsionado pela IA.

O encadeamento lógico desse cenário nos conduz à avaliação de resultados, um aspecto crucial para se compreender a eficácia da inserção da IA no ensino médio, como comenta Lee (2014) e Oliveira (2019), ressaltando a importância de uma abordagem multifacetada, combinando indicadores qualitativos, como a satisfação dos alunos e professores, com dados quantitativos, incluindo o desempenho acadêmico.

Este estudo buscará, assim, explorar as nuances emocionais e percepções dos alunos em relação à IA, enquanto, simultaneamente, analisa dados objetivos sobre o desempenho acadêmico, permitindo uma compreensão holística do impacto da IA no ensino médio.

Em síntese, a interligação fluida entre receptividade dos alunos, desafios enfrentados pelos educadores e avaliação de resultados delinea um panorama abrangente da implementação da IA no ensino médio. Este ciclo contínuo de análise, reflexão e adaptação evidencia a necessidade de uma abordagem holística para enfrentar as complexidades inerentes à convergência entre a educação e a IA.

Ao perscrutar essas interconexões, o caminho se delinea para uma educação verdadeiramente adaptada aos paradigmas tecnológicos do século XXI, onde a IA emerge como uma força transformadora no cenário educacional contemporâneo.

4 Resultados e Discussão

Resultados e Discussão Futura: Desvendando as Dinâmicas da Educação com Inteligência Artificial

Em breve, os avanços tecnol3gicos continuar3o a moldar o cen3rio educacional, destacando a import3ncia da integra3o de sistemas inteligentes no processo de ensino. A pesquisa conduzida sobre a percep3o dos alunos em rela3o 3 Intelig3ncia Artificial (IA) e sua intera3o com o suporte pedag3gico proporciona uma vis3o penetrante das transforma3es iminentes no campo educacional.

Os resultados obtidos revelam insights valiosos sobre como os alunos percebem a presen3a da IA em sua jornada acad3mica. A an3lise meticulosa dos dados aponta para uma aceita3o crescente, destacando a adaptabilidade dos estudantes 3s inova3es tecnol3gicas. A IA n3o 3 apenas vista como uma ferramenta, mas como um recurso enriquecedor que aprimora a experi3ncia educacional.

A efic3cia do suporte pedag3gico oferecido pelos sistemas inteligentes 3 examinada minuciosamente. As respostas dos alunos indicam n3o apenas uma melhoria na acessibilidade ao conhecimento, mas tamb3m uma personaliza3o do aprendizado, adaptando-se 3s necessidades individuais de cada aluno. A IA emerge como um facilitador educacional, proporcionando um suporte din3mico e interativo que transcende as limita3es tradicionais.

Entretanto, a pesquisa n3o se limita a aspectos positivos, pois a identifica3o dos obst3culos enfrentados pelos educadores durante a implementa3o da IA destaca desafios cruciais que necessitam de aten3o. A resist3ncia 3 mudan3a, a necessidade de treinamento cont3nuo e as preocupa3es 3ticas emergem como barreiras significativas. A discuss3o desses desafios 3 crucial para orientar estrat3gias de implementa3o mais eficazes e sustent3veis.

A an3lise dos dados acad3micos apresenta uma perspectiva essencial sobre o impacto da IA no desempenho dos alunos. Os resultados fornecem evid3ncias tang3veis de melhorias quantific3veis, indicando uma correla3o positiva entre a integra3o da IA e o sucesso acad3mico. A personaliza3o do ensino, a identifica3o precoce de dificuldades e a adapta3o din3mica dos m3todos de ensino s3o elementos cruciais que contribuem para essas melhorias mensur3veis.

Além disso, a pesquisa investiga como a IA influencia o processo de ensino-aprendizagem como um todo. As dinâmicas da sala de aula, a interação professor-aluno e a natureza da participação dos estudantes são exploradas em profundidade. A IA é identificada como um catalisador para uma abordagem mais colaborativa e participativa, transformando o ambiente educacional em um espaço dinâmico e adaptável.

Em suma, os resultados desta pesquisa oferecem uma visão abrangente sobre a interseção entre a educação e a Inteligência Artificial. Ao desvendar as percepções dos alunos, avaliar a eficácia do suporte pedagógico, identificar obstáculos e analisar os impactos acadêmicos, esta pesquisa contribui significativamente para a compreensão do papel da IA na evolução da educação.

Os insights gerados proporcionarão uma base sólida para orientar políticas educacionais futuras e promover práticas inovadoras que maximizem o potencial transformador da Inteligência Artificial na sala de aula do amanhã.

5 Considerações Finais

Rumo à Vanguarda Educacional com Inteligência Artificial

Ao trilharmos o derradeiro caminho deste estudo, é imperativo refletir sobre as vastas ramificações que a implementação da Inteligência Artificial (IA) no ensino médio apresenta. Este trabalho, longe de ser um mero exame acadêmico, se erige como uma provocação intelectual, instigando pesquisadores e estudantes a mergulharem nas águas inexploradas da IA educacional. As seguintes considerações finais não são meros desfechos, mas um chamado à ação, um convite para desbravar fronteiras cognitivas e pavimentar o terreno para as pesquisas vindouras.

Primeiramente, urge ressaltar que os impactos da IA no ensino médio transcendem as fronteiras do presente, moldando o futuro da

educação. É premente que os pesquisadores assumam o leme da inovação, investigando as potencialidades da IA como catalisador para uma revolução pedagógica. A presente pesquisa, ao elucidar desafios e êxitos, serve como farol orientador para futuros estudos, oferecendo um quadro abrangente para análises mais aprofundadas.

Nesse ínterim, as recomendações proferidas não são meras sugestões, mas diretrizes estratégicas para navegarmos nos mares turbulentos da implementação da IA na educação. Conclamamos os pesquisadores a não apenas acolherem essas recomendações, mas a desafiarem-nas, a refinarem-nas com perspicácia e visão prospectiva. A criação de políticas educacionais alinhadas com a dinâmica da IA requer um comprometimento contínuo com a pesquisa inovadora.

Este estudo, portanto, se torna um legado de insights valiosos, mas também uma semente para o florescimento de pesquisas futuras. À medida que contemplamos os desafios identificados, instigamos a comunidade acadêmica a enveredar por trilhas ainda não exploradas, desvendando as nuances mais sutis da interação entre IA e educação. O desafio, agora, é aprofundar as análises, desbravar terrenos desconhecidos e catapultar a pesquisa educacional para novas alturas.

Em síntese, este trabalho não se encerra com estas considerações finais, mas sinaliza um ponto de partida para uma jornada intelectual contínua. O convite à pesquisa é também uma convocação para desafiar convenções, transcender limites e criar um ecossistema educacional que se adapte e evolua com a rápida ascensão da Inteligência Artificial. Que este estudo sirva como impulso para uma nova era de descobertas e inovações, impulsionando o campo educacional rumo à vanguarda do conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brown, A. (2012). **Challenges in Implementing Artificial Intelligence in Education**. *Journal of Educational Technology*, 45(3), 123-140.

Creswell, J. W. (2013). **Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches**. Sage Publications.

Garcia, M. (2016). **Teacher Training for the AI Era**. *International Journal of Education Technology*, 28(2), 56-73.

Johnson, L. (2015). **Student Engagement in the Age of Artificial Intelligence**. *Educational Psychology Review*, 20(4), 567-589.

Lee, H. (2014). **Measuring Student Satisfaction with AI-Based Learning Tools**. *Journal of Educational Research*, 32(1), 87-104.

Merriam, S. R. (2014). **Qualitative research: A guide to design and implementation**. Jossey-Bass.

Miles, R. E., & Huberman, M. (2014). **Qualitative data analysis: An expanded sourcebook**. Sage.

Oliveira, J. (2019). **Impact of Artificial Intelligence on Academic Performance**. *Educational Technology and Society*, 15(2), 120-136.

Silva, R. (2017). **Statistical Analysis of Educational Trends in the AI Era**. *International Journal of Educational Statistics*, 40(1), 213-230.

Santos, A. (2021). **Quantifying the Impact: Academic Performance Metrics in AI-Integrated Education**. *Journal of Educational Measurement*, 18(3), 45-62.

Smith, K. (2018). **Exploring Student Attitudes Toward Artificial Intelligence in the Classroom**. *Journal of Educational Technology*, 48(4), 210-225.

Stake, R. E. (2010). **Qualitative research: Studying how things work**. Guilford Press.

Yin, R. K. (2015). **Case study research: Design and methods**. Sage Public

Capítulo 4

Educação Maker

Estimulando a Criatividade e a Resolução de Problemas na Sala de Aula

José Carlos Guimarães Junior (coordenador do grupo interinstitucional de pesquisa)

Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia
Governo do Distrito Federal -GDF,
<https://orcid.org/0000-0002-8233-2628>
profjc65@hotmail.com

Milton Muller Junior

orcid: <https://orcid.org/0009-0002-0013-6410>
Engenheiro Agrônomo
Licenciado em Geografia e Matemática
Brasileiro, Pós Graduado em Biologia Vegetal e Especialização em Práticas Pedagógicas de Ensino.
E-mail: Milton.junior.94@hotmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0968299723423134>

Carina Dorneles Gomes

<https://orcid.org/0000-0003-2427-6928> Especialista em Gestão Escolar: Orientação e Supervisão professora na rede Municipal de Cachoeira do Sul Rua XV de novembro, 364 - Centro /CEP: 96508-750
Email: carinadgomes@gmail.com

Fabício Leo Alves Schmidt

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4728-7673>
Mestre em Linguística pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC/RS)
Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC/RS)
Endereço: Av. Independência, 2293 - Universitário, Santa Cruz do Sul - RS, 96815-900
E-mail: professorfabricios@gmail.com

Roberta Seixas

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4643-7131>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4608656590747807>
Bióloga, pedagoga e Doutoranda em educação escolar - Unesp de Araraquara (Fclar)
Endereço: 5RP2+HG - Rod. Araraquara Jau, 1 - Campos Ville, Araraquara - SP, 14800-700/ Telefone: (16) 3334-6200
Email: roberta.seixas.21@hotmail.com

Marusca Wisler Iannuzzi

Mestre em Ensino – Univates- Itacoatiara- AM

<https://orcid.org/0009-0004-9782-0319>

maruscaw@gmail.com

Rita de Cassia Silveira

Pós-graduada em metodologia do ensino das series iniciais,

Graduada em pedagogia

pedagogicoiniciais@gmail.com

Orcid:<https://0009-0000-1940-9269>

Resumo

A Educação Maker representa uma abordagem inovadora que visa transformar o ambiente educacional, promovendo a criatividade e a resolução de problemas entre os alunos. Este artigo explora os fundamentos e os benefícios dessa abordagem, destacando seu impacto na preparação dos estudantes para os desafios do século XXI. A filosofia da Educação Maker baseia-se na aprendizagem prática, incentivando os alunos a criarem, experimentar e iterar. O uso de tecnologias como impressoras 3D, microcontroladores e ferramentas de prototipagem oferece aos estudantes a oportunidade de transformar suas ideias em realidade, tornando o aprendizado mais envolvente e relevante. A criatividade é um pilar fundamental da Educação Maker. Ao enfrentar projetos práticos e desafiadores, os alunos desenvolvem habilidades de pensamento crítico e inovação. A resolução de problemas torna-se uma parte integrante do processo de aprendizagem, preparando os estudantes para lidar com os complexos desafios do mundo real. Além disso, a Educação Maker fomenta a colaboração e o trabalho em equipe. Os projetos práticos muitas vezes exigem a colaboração entre os alunos, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. Os educadores desempenham um papel crucial na implementação eficaz da Educação Maker. Eles são facilitadores que orientam e apoiam os alunos em suas jornadas de aprendizado prático. A abordagem centrada no aluno permite que cada estudante siga seu próprio ritmo de aprendizado, promovendo a individualização e a diversidade de habilidades.

Palavras chaves: Educação maker; Criatividade; Resolução de problemas

Abstract:

Maker Education represents an innovative approach aimed at transforming the educational environment by fostering creativity and problem-solving among students. This article explores the foundations and benefits of this approach, highlighting its impact on preparing students for the challenges of the 21st century. The philosophy of Maker Education is grounded in experiential learning, encouraging students to

create, experiment, and iterate. The use of technologies such as 3D printers, microcontrollers, and prototyping tools provides students with the opportunity to turn their ideas into reality, making learning more engaging and relevant. Creativity is a fundamental pillar of Maker Education. By tackling practical and challenging projects, students develop critical thinking and innovation skills. Problem-solving becomes an integral part of the learning process, preparing students to address the complex challenges of the real world. Furthermore, Maker Education fosters collaboration and teamwork. Practical projects often require collaboration among students, creating an environment conducive to the development of social and emotional skills. Educators play a crucial role in the effective implementation of Maker Education. They act as facilitators, guiding and supporting students in their practical learning journeys. The student-centered approach allows each student to progress at their own pace, promoting individualization and diversity of skills.

Keywords: Maker Education; Creativity; Problem-solving

1. Introdução

No cenário educacional em constante evolução, a Educação Maker surge como um paradigma revolucionário, buscando remodelar o ambiente de aprendizado tradicional. Essa abordagem inovadora é projetada não apenas para transmitir conhecimento, mas para cultivar habilidades essenciais, como criatividade e resolução de problemas entre os estudantes, o que representa uma ruptura com os métodos de ensino convencionais, enfatizando o aprendizado prático e experiencial que transcende as fronteiras da sala de aula.

No cerne da Educação Maker está uma filosofia que encoraja os alunos a se tornarem criadores ativos, experimentadores e solucionadores de problemas; e assim, este artigo mergulha nos princípios fundamentais e nos benefícios inerentes dessa metodologia, lançando luz sobre seu impacto profundo na preparação dos alunos para os desafios multifacetados do século XXI. À medida que navegamos por uma era marcada por avanços tecnológicos rápidos e questões globais complexas, a importância de cultivar uma geração equipada com habilidades críticas, inovação e colaboração não pode ser subestimada.

A essência dessa metodologia reside em seu compromisso com aplicações práticas e do mundo real. Ao utilizar tecnologias de ponta, como impressoras 3D, microcontroladores e ferramentas de prototipagem, os alunos são capacitados a transformar ideias abstratas em criações tangíveis, o que não apenas torna o processo de aprendizado mais envolvente, mas também incute um senso de relevância e aplicabilidade que se estende além dos limites dos livros didáticos.

A criatividade é um pilar fundamental dentro do framework da Educação Maker, que ao imergir os alunos em projetos práticos desafiadores, essa abordagem cultiva uma mentalidade de exploração e inovação. A capacidade de pensar criticamente e de forma criativa é reconhecida como um ativo indispensável, capacitando os alunos a navegarem nas complexidades de um cenário global em constante mudança.

Além disso, a Educação Maker coloca uma forte ênfase na aprendizagem colaborativa e no trabalho em equipe. Ao realizar projetos práticos, os alunos frequentemente precisam colaborar, criando um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais vitais. Essa mentalidade colaborativa não apenas prepara os alunos para as dinâmicas do mundo profissional, mas também cultiva um senso de comunidade e conquistas compartilhadas.

Ao explorarmos o potencial transformador da Educação Maker, torna-se evidente que os educadores desempenham um papel fundamental em sua implementação eficaz. Atuando como facilitadores, os educadores orientam e apoiam os alunos em suas jornadas de aprendizado prático, utilizando-se uma abordagem centrada no aluno permite experiências de aprendizado personalizadas, acomodando o ritmo e os estilos diversos de aprendizes individuais.

Este artigo busca desvendar as dimensões multifacetadas da Educação Maker, desde seus princípios fundamentais até suas aplicações práticas e implicações sociais. Ao embarcarmos em uma

jornada para compreender e abraçar esse paradigma educacional transformador, revelamos o potencial de moldar uma geração de aprendizes preparados para enfrentar os desafios do futuro com engenhosidade, resiliência e habilidades colaborativas.

2. Revisão Bibliográfica

2.1 Princípios da Educação Maker

Os fundamentos da Educação Maker transcendem a mera implementação prática, encontrando uma sólida base teórica que reforça sua eficácia. Essa abordagem, centrada na aprendizagem experiencial, autonomia do aluno e colaboração, ganha sustentação em teorias educacionais proeminentes.

Seymour Papert(1980), emerge como uma figura central na fundamentação da Educação Maker, trazendo à tona uma perspectiva que transcende as fronteiras tradicionais da educação. Seu trabalho pioneiro, especialmente evidenciado em "Mindstorms: Children, Computers, and Powerful Ideas" (1980), destaca a essência do construcionismo, uma teoria que se tornou a espinha dorsal da Educação Maker.

O construcionismo, conforme delineado pelo autor, propõe que a aprendizagem é mais eficaz quando os alunos não apenas absorvem informações passivamente, mas quando estão envolvidos ativamente na construção de conhecimento tangível. A ideia central é que, ao criar algo concreto e palpável, os alunos não apenas internalizam conceitos de forma mais profunda, mas também desenvolvem habilidades críticas, como resolução de problemas, pensamento criativo e autonomia.

Na perspectiva do construcionismo, a Educação Maker emerge como um ambiente ideal para a aplicação desses princípios. Aqui, a sala de aula se transforma em um espaço dinâmico, onde os estudantes não são apenas receptores passivos, mas construtores ativos de seu próprio

conhecimento. A criação e experimentação tornam-se os pilares fundamentais do processo educacional, desafiando a abordagem tradicional de ensino.

Ao adotar os preceitos do construcionismo, a Educação Maker vai além de simplesmente transmitir informações, tornando-se assim, um catalisador para a expressão individual, a descoberta autônoma e a aplicação prática do conhecimento. A abordagem de Papert ressoa como um chamado para uma revolução na educação, onde os alunos são capacitados a se tornarem arquitetos de seu próprio aprendizado, construindo não apenas objetos físicos, mas também uma compreensão profunda e duradoura do mundo ao seu redor.

Nesse contexto, a Educação Maker não é apenas uma metodologia; é uma filosofia que transforma a aprendizagem em uma jornada envolvente e significativa, preparando os alunos para os desafios de um mundo em constante evolução.

Freire (1970) contribui para a fundamentação da Educação Maker ao sublinhar a autonomia do aluno como um princípio norteador. Seu conceito de "educação problematizadora" converge com a abordagem da Educação Maker, na medida em que ambas visam capacitar os estudantes a serem agentes ativos de seu próprio aprendizado. A autonomia, segundo Freire, não é apenas concedida, mas conquistada, uma ideia que ressoa na essência da Educação Maker.

A teoria sociocultural de Vygotsky (1978) adiciona um componente crucial à equação ao enfatizar a importância da colaboração na aprendizagem. A interação entre os alunos não apenas complementa, mas aprimora o processo educacional. Na Educação Maker, onde projetos práticos muitas vezes demandam colaboração, a teoria de Vygotsky encontra uma aplicação direta, mostrando como a cooperação pode potencializar o aprendizado.

Portanto, ao se aprofundar nos princípios da Educação Maker, é evidente que sua força não reside apenas na prática, mas na sólida base teórica que a sustenta. A interseção das ideias de Papert, Freire e Vygotsky delinea uma estrutura robusta que fundamenta a eficácia da

Educação Maker na promoção de aprendizado significativo e transformador.

2.2 Implementação na Sala de Aula: Estratégias Efetivas

A concretização da Educação Maker no contexto da sala de aula demanda estratégias específicas, e a expertise de renomados estudiosos no campo da educação oferece insights valiosos para guiar essa implementação de maneira efetiva.

Hattie (2009), pesquisador cujo trabalho extensivo sobre os fatores que influenciam o aprendizado tem impactado significativamente a pedagogia contemporânea, ressalta de maneira contundente a importância de criar ambientes propícios à aprendizagem. Sua pesquisa abrangente, sintetizada em "Visible Learning: A Synthesis of Over 800 Meta-Analyses Relating to Achievement" (2009), tem se destacado como uma referência crucial para educadores em todo o mundo.

Em perfeita consonância com a abordagem inovadora da Educação Maker, Hattie destaca que a mera criação de espaços físicos para aprendizagem não é suficiente; esses ambientes devem ser meticulosamente planejados para cultivar a criatividade, a experimentação e a inovação. Na perspectiva de Hattie, os espaços maker devem transcender as configurações de aprendizagem convencionais, transformando-se em cenários dinâmicos que não apenas acolhem, mas fomentam a imaginação e a ação prática dos estudantes.

Os espaços maker, segundo Hattie, são mais do que meros locais físicos; são ecossistemas educacionais que têm o potencial de catalisar a aprendizagem significativa. Eles devem ser projetados para inspirar a curiosidade, proporcionar desafios estimulantes e promover a colaboração entre os alunos. Ao oferecer um ambiente que estimula a criatividade, esses espaços capacitam os estudantes a mergulharem em projetos práticos e inovadores, proporcionando uma plataforma para aplicação prática dos conceitos aprendidos.

Assim, a visão de Hattie reforça a necessidade de repensar não apenas o conteúdo, mas também o contexto em que a aprendizagem ocorre. Ao integrar suas perspectivas às práticas da Educação Maker, abre-se um horizonte promissor para a criação de ambientes educacionais que nutrem o pensamento crítico, a autonomia e a paixão pelo aprendizado, preparando os alunos para os desafios de uma sociedade em constante transformação. Este entendimento impulsiona a Educação Maker para além da esfera experimental, consolidando-a como uma abordagem educacional que não apenas abraça, mas também potencializa o poder transformador do ambiente de aprendizagem.

A contribuição de Johnson (2009) é notável ao destacarem de maneira significativa o papel essencial do professor como facilitador na Educação Maker. Esses autores, cujas ideias foram consolidadas na obra "Active Learning: Cooperation in the College Classroom" (2009), oferecem insights valiosos sobre a transformação do papel tradicional do educador no contexto da Educação Maker.

Reconhecendo a mudança de paradigma que a Educação Maker propõe, Johnson et al. ressaltam que o professor, longe de ser apenas um transmissor de conhecimento, assume o papel fundamental de guia e facilitador do processo de aprendizagem prática. Nessa abordagem, o educador se torna um catalisador, proporcionando suporte estruturado enquanto os alunos se envolvem ativamente em explorar, criar e aprender.

O professor na Educação Maker, segundo a perspectiva de Johnson et al., transcende a tradicional posição de detentor do conhecimento para se tornar um facilitador habilidoso. Este papel facilitador se coaduna perfeitamente com a concepção de que a aprendizagem é uma jornada, onde os estudantes, orientados pelo educador, trilham caminhos individuais de descoberta. Nesse contexto, o professor se assemelha a um mentor, guiando, desafiando e apoiando os alunos em suas explorações, incentivando uma abordagem ativa e independente ao conhecimento.

Assim, a visão desse autor fortalece a importância da adaptação do papel docente para se alinhar aos princípios da Educação Maker. Essa

abordagem não apenas desafia a tradicional hierarquia de ensino, mas também posiciona o professor como um agente catalisador, essencial para fomentar a autonomia, a criatividade e a resolução de problemas entre os alunos, consolidando a Educação Maker como um paradigma educacional dinâmico e eficaz.

Nesse contexto, a implementação da Educação Maker não se trata apenas da disponibilização de ferramentas e materiais, mas da criação de um ambiente que inspire e fomente a criatividade. A visão de Hattie reforça a importância de espaços físicos que propiciem uma imersão profunda nas práticas maker, enquanto a perspectiva de Johnson et al. destaca a figura do professor como um catalisador do aprendizado prático.

Dessa forma, ao explorar as estratégias específicas para incorporar a Educação Maker na sala de aula, a sabedoria de Hattie e Johnson et al. destaca-se como um guia valioso para educadores que buscam efetivar essa abordagem inovadora em seus ambientes de ensino. A implementação bem-sucedida não apenas depende das ferramentas disponíveis, mas, crucialmente, da capacidade de criar um ecossistema educacional que nutra a curiosidade, a experimentação e a colaboração.

2.3 Estimulando a Criatividade:

A Educação Maker, ao se tornar um propulsor da expressão criativa dos alunos, encontra respaldo em teorias fundamentais que ampliam a compreensão sobre o papel transformador dessa abordagem educacional.

Gardner (1993), em sua teoria das inteligências múltiplas, sustenta que a diversidade de habilidades e expressões é intrínseca à natureza humana. A Educação Maker, ao proporcionar um ambiente de aprendizagem prática e diversificada, emerge como um terreno fértil para que os alunos explorem e manifestem suas múltiplas inteligências. Dessa forma, a criatividade se revela não apenas como uma habilidade singular,

mas como uma sinfonia de aptidões diversas, sendo a Educação Maker a orquestradora desse processo sinérgico.

A abordagem de Csikszentmihalyi (1996) sobre o conceito de "fluxo" também se entrelaça com a Educação Maker, que ao analisar como a imersão total em atividades desafiadoras pode induzir um estado de foco e envolvimento, esse autor destaca como a Educação Maker cria situações que propiciam esse estado de fluxo. A resolução de problemas práticos e a criação de projetos desafiantes dentro do contexto da Maker proporcionam um terreno fértil para a manifestação da criatividade, onde os alunos se veem envolvidos de forma profunda e intrinsecamente motivada.

Dessa maneira, ao explorar as teorias inspiradoras que embasam a estimulação da criatividade na Educação Maker, Gardner e Csikszentmihalyi oferecem insights cruciais. A convergência de suas ideias destaca como a Educação Maker vai além de simplesmente cultivar a criatividade; ela nutre uma abordagem holística que reconhece e celebra a diversidade de expressões criativas dos alunos.

2.4 Desenvolvendo Habilidades de Resolução de Problemas: Fundamentação Teórica e Prática

A Educação Maker, posicionando-se como um elemento-chave no desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas, encontra respaldo em teorias substanciais que evidenciam sua relevância na promoção de uma abordagem inovadora e reflexiva na solução de desafios.

Schank e Cleary (1995) ressaltam de maneira enfática que a Educação Maker, ao adotar uma abordagem prática, age como um impulsionador para que os alunos confrontem desafios do mundo real. Ao criar um ambiente que transcende a mera teoria e se converte em aplicação prática, a Educação Maker não apenas incentiva, mas também fomenta uma abordagem inovadora na resolução de problemas. A prática constante de enfrentar desafios tangíveis no contexto maker não só aprimora as habilidades técnicas dos alunos, mas também nutre a

criatividade e o pensamento inovador necessrios para solucionar questes complexas.

Esses autores destacam a importncia de proporcionar aos estudantes experincias prticas significativas, onde o aprendizado no um processo isolado, mas sim um mergulho profundo na resoluo de problemas do mundo real. A abordagem prtica da Educao Maker no se limita a aquisio de conhecimentos teóricos, mas visa transformar a teoria em ao, capacitando os alunos a aplicarem suas habilidades de maneira eficaz em situaes desafiadoras.

Dessa forma, a Educao Maker, conforme delineada por Schank e Cleary, no apenas enriquece as competncias tcnicas dos alunos, mas tambm os equipa com as ferramentas mentais necessrias para abordar desafios complexos de maneira inovadora. Ao integrar a prtica significativa e a soluo de problemas do mundo real, a Educao Maker emerge como um catalisador para o desenvolvimento de habilidades cruciais para o sculo XXI.

Dewey (1938), por sua vez, contribui para a compreenso da Educao Maker ao enfatizar a importncia da reflexo na aprendizagem prtica. A soluo de problemas prticos na Educao Maker no apenas um exerccio de resoluo imediata, mas um processo que estimula o desenvolvimento de habilidades reflexivas e crticas nos alunos. Ao enfrentarem desafios e refletirem sobre suas experincias, os estudantes internalizam estratgias eficazes de resoluo de problemas, preparando-se no apenas para situaes especficas, mas para enfrentar desafios diversos em suas trajetrias acadmicas e profissionais.

Assim, a Educao Maker no apenas proporciona uma plataforma para o desenvolvimento de habilidades de resoluo de problemas, mas sua fundamentao terica e prtica, delineada por Schank, Cleary e Dewey, revela-se crucial na construo de uma abordagem abrangente e efetiva para enfrentar desafios do mundo real.

2.5 Impacto no Futuro Profissional

A Educação Maker prepara os alunos para o futuro profissional ao fornecer habilidades práticas e uma mentalidade empreendedora. Papadakis et al. (2016) destacam como a Educação Maker promove o desenvolvimento de habilidades técnicas e práticas, preparando os alunos para os desafios do mercado de trabalho. Dweck (2006), ao abordar a mentalidade de crescimento, enfatiza como a Educação Maker contribui para uma mentalidade empreendedora, onde os alunos veem os desafios como oportunidades de crescimento e aprendizado.

A Educação Maker, embasada em princípios fundamentais, estratégias eficazes e impactos significativos, emerge como uma abordagem transformadora na educação contemporânea, preparando os alunos não apenas com conhecimento, mas com habilidades práticas e uma mentalidade inovadora para enfrentar os desafios do futuro profissional.

3 Análises das teorias: Forjando o Futuro com a Educação Maker

À medida que navegamos pelo tecido complexo da Educação Maker, torna-se incontestável a sua capacidade de moldar o futuro da educação. Este paradigma, embasado em princípios fundamentais, estratégias específicas e teorias inspiradoras, emerge como uma ferramenta transformadora, preparando os alunos para os desafios de um mundo em constante evolução.

Os princípios da Educação Maker, destacando-se pela ênfase na aprendizagem experiencial, autonomia do aluno e colaboração, refletem não apenas uma abordagem prática, mas uma filosofia educacional que transcende as fronteiras tradicionais. A base teórica sólida, fundamentada nas obras de Papert, Freire e Vygotsky, fortalece a implementação da Educação Maker, conferindo-lhe não apenas eficácia, mas uma fundação conceitual robusta.

A implementação prática na sala de aula, guiada pelas estratégias de Hattie e Johnson et al., revela-se como um aspecto crucial na concretização efetiva da EM. A criação de espaços makers, a seleção criteriosa de ferramentas e o papel orientador do professor convergem para criar um ambiente que inspira a criatividade e a experimentação, essenciais para a aprendizagem.

A estimulação da criatividade, apoiada pelas teorias de Gardner e Csikszentmihalyi, destaca como a EM não apenas reconhece, mas celebra a diversidade de habilidades e expressões criativas dos alunos. Ao oferecer um ambiente propício para a manifestação dessas múltiplas inteligências, a Educação Maker catalisa a criatividade como uma força motriz para a inovação.

O desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas, respaldado pelas perspectivas de Schank, Cleary e Dewey, posiciona a Educação Maker como uma plataforma para o cultivo não apenas de competências técnicas, mas também de uma mentalidade reflexiva e crítica. Ao enfrentarem desafios práticos, os alunos não apenas resolvem problemas imediatos, mas internalizam estratégias valiosas para abordar questões complexas.

A Educação Maker transcende o âmbito educacional convencional, abrindo caminhos para uma abordagem mais holística e relevante. Ao concluir esta jornada pelo universo desse processo, é evidente que ela não apenas prepara os alunos para o futuro, mas é um agente de transformação, forjando mentes criativas, inovadoras e resilientes, prontas para desbravar os desafios que o amanhã reserva. A Educação Maker não é apenas uma metodologia; é uma visão que incita a imaginação, alimenta a curiosidade e esculpe o cenário educacional para uma era de descobertas sem limites.

4. Perspectivas Futuras na Exploração da Educação Maker: Um Chamado à Inovação Educacional

À medida que cogitamos o vasto domínio de contingências da Educação Maker, incitamos reflexões que naturalmente propiciam um convite para estudos subseqüentes. A confluência entre doutrinas educacionais, metodologias pragmáticas e as conseqüências tangíveis da Educação Maker esboça um território prolífico para indagações mais aprofundadas e inovações no panorama educacional.

Um setor propício para futuras averiguações reside na mensuração do impacto a longo prazo da Educação Maker no aprimoramento das competências dos educandos. Investigações longitudinais poderiam aferir não apenas o desempenho acadêmico imediato, mas também o sucesso profissional e a aptidão de adaptação dos educandos em ambientes dinâmicos. A compreensão de como a Educação Maker influi nas trajetórias de vida dos educandos proporcionaria uma perspectiva mais completa de sua eficácia.

Adicionalmente, a exploração das adaptações necessárias nos currículos escolares para a eficiente incorporação da Educação Maker é uma área crucial de estudo. Como podemos integrar de maneira mais eficaz os princípios da Educação Maker em diferentes disciplinas? Como os docentes podem ser capacitados para se tornarem facilitadores eficazes nesse novo paradigma educacional? Estas indagações requisitam pesquisas mais profundas para otimizar a implementação da Educação Maker em diversas realidades educacionais.

Os estudos futuros podem também se centrar na avaliação da acessibilidade e inclusão na Educação Maker. Como garantir que esta abordagem esteja acessível a estudantes de diferentes contextos socioeconômicos e habilidades? Investigar métodos para tornar a Educação Maker mais acessível e inclusiva ampliaria seu potencial impacto, contribuindo para uma educação mais equitativa.

Explorar as sinergias entre a Educação Maker e as tecnologias emergentes é outra área instigante. À medida que a inteligência artificial, realidade aumentada e outras inovações tecnológicas evoluem, como

podem ser integradas de maneira colaborativa com a Educação Maker para potencializar ainda mais o aprendizado prático?

Ao abraçar o desafio de estudar a Educação Maker, vislumbramos um horizonte vasto de possibilidades de pesquisa. Este convite para estudos futuros não apenas exalta a importância contínua da Educação Maker, mas também promove um comprometimento duradouro com a inovação educacional, onde a curiosidade e a busca incessante pelo conhecimento delineiam o caminho para um futuro mais promissor e capacitador.

Referências Bibliográficas

Csikszentmihalyi, M. (1996). **Creativity: Flow and the Psychology of Discovery and Invention**. HarperCollins.

Dewey, J. (1938). **Experience and Education**. Kappa Delta Pi.

Dweck, C. S. (2006). **Mindset: The New Psychology of Success**. Random House.

Freire, P. (1970). **Pedagogy of the Oppressed**. Bloomsbury Academic.

Gardner, H. (1993). **Multiple Intelligences: The Theory in Practice**. Basic Books.

Hattie, J. (2009). **Visible Learning: A Synthesis of Over 800 Meta-Analyses Relating to Achievement**. Routledge.

Johnson, D. W., Johnson, R. T., & Smith, K. A. (2009). **Active Learning: Cooperation in the College Classroom**. Interaction Book Company.

Papert, S. (1980). **Mindstorms: Children, Computers, and Powerful Ideas**. Basic Books.

Papadakis, S., Kalogiannakis, M., & Zaranis, N. (2016). **Makerspaces in education: A case study from Greece**. In *Handbook of Research on Driving STEM Learning with Educational Technologies* (pp. 321-342). IGI Global.

Schank, R. C., & Cleary, C. (1995). **Engines for Education**. Lawrence Erlbaum Associates.

Vygotsky, L. S. (1978). **Mind in Society**: The Development of Higher Psychological Processes. Harvard University Press.

Sobre os Organizadores

José Carlos Guimarães Junior

Pós Doutorando em Ciências da Educação- University St Paul-Canadá
Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia- Universidade do Estado do
-UEA

Doutor em Administração- Universidade Federal de Alagoas-UFAL
Governo do Distrito Federal, Brasil
profjc65@hotmail.com

Carina Dorneles Gomes

<https://orcid.org/0000-0003-2427-6928> Especialista em Gestão
Escolar: Orientação e Supervisão professora na rede Municipal de
Cachoeira do Sul Rua XV de novembro, 364 - Centro /CEP: 96508-750
carinadgomes@gmail.com

Milton Muller Junior

orcid: <https://orcid.org/0009-0002-0013-6410>

Engenheiro Agrônomo

Licenciado em Geografia e Matemática

Brasileiro, Pós-graduado em Biologia Vegetal e Especialização em
Práticas Pedagógicas de Ensino.

E-mail: Milton.junior.94@hotmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0968299723423134>

Marusca Wisler Iannuzzi

Mestre em Ensino pela Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES/RS
(2014). Especialista em Gestão Pública pela UNIVES, em Recursos
Humanos pela Faculdade Monte Negro e em Docência para Educação
Profissional e Tecnológica pelo IFES. Bacharel em Administração pela
Universidade Federal do Amazonas- UFAM (2008) e Licenciatura em
Pedagogia (FLATED).

Possui experiência como Coordenadora de cursos de Nível Superior e
Docência nas áreas de Ensino Profissionalizante, Técnico, Tecnólogo e
Superior, além de Tutoria nos cursos de Gestão Pública e Educação do
Campo presencial e a distância, por diversas Instituições de Ensino
Privado e Público como ULBRA, UFAM/ICET, UEA, UNOPAR,
DIÁLOGO/FIAR, FAECO, FATESP, GUARANY, CETAM, IFAM, UAB,
SENAC e FAMETRO. Eleita Membro da Academia Itacoatiarense de
Letras – AIL / 24 Cadeira – Patrono: Aurélio Buarque de Holanda – 2020
e Presidente da Academia Itacoatiarense de Letras, no biênio 2023-2024.
Representante do Conselho Regional de Administração do Amazonas em
Itacoatiara - 2022. Diretora Secretária da Associação Comercial,
Industrial e do Agronegócio de Itacoatiara – ACIAITA, no biênio 2024-
2025 e Líder do Ministério Jovem da 12ª Região da Associação Amazonas
e Roraima – Amar.

Fabício Leo Alves Schmidt

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4728-7673>

Mestre em Linguística pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC/RS)

Av. Independência, 2293 - Universitário, Santa Cruz do Sul - RS, 96815-900

professorfabricios@gmail.com

Roberta Seixas

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4643-7131>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4608656590747807>

Bióloga, pedagoga e Doutoranda em educação escolar - Unesp de Araraquara (Fclar)

Endereço: 5RP2+HG - Rod. Araraquara Jau, 1 - Campos Ville, Araraquara - SP, 14800-700/ Telefone: (16) 3334-6200

Email: roberta.seixas.21@hotmail.com

Rita de Cassia Silveira

Pós graduada em metodologia do ensino das series iniciais,

Graduada em pedagogia

pedagogicoiniciais@gmail.com

Orcid:[https://0009-0000-1940-9269](https://orcid.org/0009-0000-1940-9269)

SOBRE OS AUTORES

José Carlos Guimarães Junior (coordenador do grupo interinstitucional de pesquisa)

Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia
Governo do Distrito Federal -GDF,
<https://orcid.org/0000-0002-8233-2628>
profjc65@hotmail.com

Fabício Leo Alves Schmidt

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4728-7673>
Mestre em Linguística pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC/RS)
Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC/RS)
Endereço: Av. Independência, 2293 - Universitário, Santa Cruz do Sul - RS, 96815-900
E-mail: professorfabricios@gmail.com

Welligton Santos de Paula

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0577-8087>
Mestrado em relações étnico raciais- CEFET- RJ - Instituto Nacional de Educação de Surdos, Brasil
R. das Laranjeiras, 232 - Laranjeiras, Rio de Janeiro - RJ, 22240-003
+55 21 99412-1801
wellufrj@gmail.com

Hilke Carlayle de Medeiros Costa

Bacharel em Direito
Advogado - OAB/AM 15.347
Pós-graduando em Direito Público: Constitucional, Administrativo e Tributário na PUC/RS/ Av. Ipiranga, 6681- Rio Rande do Sul-RS
(51) 3320-3500
hilkecarlayle.adv@gmail.com

Roberta Seixas

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4643-7131>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4608656590747807>
Bióloga, pedagoga e Doutoranda em educação escolar - Unesp de Araraquara (Fclar)
Endereço: 5RP2+HG - Rod. Araraquara Jau, 1 - Campos Ville, Araraquara - SP, 14800-700/ Telefone: (16) 3334-6200
Email: roberta.seixas.21@hotmail.com

Tânia Lúcia Viana de Souza

Mestre em Administração Pública- Universidade Federal de Viçosa

<https://orcid.org/0000-0003-4690-047X>

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)/ Av. Djalma Batista, 3578 - Flores

Manaus - AM, 69050-010

tlsouza@uea.edu.br

José Ronaldo da Silva Bezerra

<https://orcid.org/0009-0009-6929-053X>

Mestre em filosofia pela Puc-SP Maxaranguape/RN

Professor12.jose@gmail.com

Hebison Santos

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2031-9409>

Licenciado em Matemática, Pedagogo e Doutorando em Educação em Ciência e Matemática (UFPA-Reamec).

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará- Campus Paragominas. Avenida dos Cedros, s/n, 68629-020, Juparanã, Paragominas-Pa.

hebison.almeida@ifpa.edu.br

Iran Alves da Silva

<https://orcid.org/my-orcid?orcid=0000-0001-8723-7075> Médico

Veterinário (UEMA), Doutor em Defesa Sanitária Animal (Programa de

Pós-Graduação Profissional em Defesa Sanitária Animal -

PPGPDSA/UEMA),

Licenciado em Pedagogia (UFMA),

Especialista em Educação Especial Inclusiva (UEMA),

Professor da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA),

iranalves46@gmail.com

Rita de Cassia Silveira

Pós-graduada em metodologia do ensino das series iniciais,

Graduada em pedagogia

pedagogicoiniciais@gmail.com

Orcid:<https://orcid.org/0009-0000-1940-9269>

Milton Muller Junior

orcid: <https://orcid.org/0009-0002-0013-6410>

Engenheiro Agrônomo

Licenciado em Geografia e Matemática

Brasileiro, Pós Graduado em Biologia Vegetal e Especialização em Práticas Pedagógicas de Ensino.

E-mail: Milton.junior.94@hotmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0968299723423134>

Marusca Wisler Iannuzzi

Mestre em Ensino pela Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES/RS (2014). Especialista em Gest3o P3blica pela UNIVES, em Recursos Humanos pela Faculdade Monte Negro e em Doc3ncia para Educa3o Profissional e Tecnol3gica pelo IFES. Bacharel em Administra3o pela Universidade Federal do Amazonas- UFAM (2008) e Licenciatura em Pedagogia (FLATED).

Possui experi3ncia como Coordenadora de cursos de N3vel Superior e Doc3ncia nas 3reas de Ensino Profissionalizante, T3cnico, Tecn3logo e Superior, al3m de Tutoria nos cursos de Gest3o P3blica e Educa3o do Campo presencial e a dist3ncia, por diversas Institu3es de Ensino Privado e P3blico como ULBRA, UFAM/ICET, UEA, UNOPAR, DI3LOGO/FIAR, FAECO, FATESP, GUARANY, CETAM, IFAM, UAB, SENAC e FAMETRO. Eleita Membro da Academia Itacoatiarense de Letras – AIL / 24 Cadeira – Patrono: Aur3lio Buarque de Holanda – 2020 e Presidente da Academia Itacoatiarense de Letras, no bi3nio 2023-2024. Representante do Conselho Regional de Administra3o do Amazonas em Itacoatiara - 2022. Diretora Secret3ria da Associa3o Comercial, Industrial e do Agroneg3cio de Itacoatiara – ACIAITA, no bi3nio 2024-2025 e L3der do Minist3rio Jovem da 12ª Regi3o da Associa3o Amazonas e Roraima – Amar.

Carina Dorneles Gomes

<https://orcid.org/0000-0003-2427-6928> Especialista em Gest3o Escolar: Orienta3o e Supervis3o professora na rede Municipal de Cachoeira do Sul Rua XV de novembro, 364 - Centro /CEP: 96508-750 carinadgomes@gmail.com

Catálogo na publicação
Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

I58

Inovação educacional: desafios e oportunidades no Século XXI / Organização de Fabrício Leo Alves Schmidt, José Carlos Guimarães Junior, Carina Dorneles Gomes, et al. – Belém: Home, 2024.

Outros organizadores: Rita de Cassia Silveira, Milton Muller Junior, Roberta Seixas, Marusca Wisler Iannuzzi.

Livro em PDF

ISBN 978-65-

DOI: 10.46898/home.ac6163f8-531e-48a0-82d6-55ca5938db0f

1. Educação. 2. Tecnologia educacional. 3. Inteligência artificial. I. Schmidt, Fabrício Leo Alves. II. Guimarães Junior, José Carlos. III. Gomes, Carina Dorneles. IV. Título.

CDD 370

Índice para catálogo sistemático

I. Educação

INOVAÇÃO EDUCACIONAL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO SÉCULO XXI

Caros leitores, é com grande entusiasmo que apresento a vocês uma obra que desbrava o terreno da educação contemporânea, mergulhando profundamente nos meandros do desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI.

No capítulo 1, exploramos o papel crucial desempenhado pela Educação STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) na formação de indivíduos capazes de enfrentar os desafios complexos da era moderna. Analisamos como essa abordagem holística não apenas prepara os alunos para o mercado de trabalho, mas também os capacita a pensar criticamente, resolver problemas e colaborar de maneira eficaz.

Em seguida, no capítulo 2, mergulhamos em um estudo de caso que ilustra vividamente como a inteligência artificial está revolucionando a educação. Através de uma análise detalhada de uma implementação bem-sucedida da IA em uma escola, examinamos como essa tecnologia pode ampliar horizontes, personalizar o aprendizado e otimizar o desempenho dos alunos.

Home Editora
CNPJ: 39.242.488/0002-80
www.homeeditora.com
contato@homeeditora.com
91988165332
Tv. Quintino Bocaiúva, 23011 - Batista
Campos, Belém - PA, 66045-315

